

ENCONTRO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARFOR/UFPI

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARFOR/UFPI

ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE



I ENFORUFPI VI SIC
T E R E S I N A

ANAIS

ISSN: 2447-5645

11, 12 e 13
junho de 2015

enforufpi.ufpi.br

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Ministério da
Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ



C A P E S

Apresentação

Anais do Encontro sobre Formação de Professores em Exercício na Educação Básica e Seminário de Iniciação Científica do PARFOR/UFPI

Teresina – PI, 2015.

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi lançado em maio de 2009 com o objetivo de induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no país.

O PARFOR é resultante da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com as secretarias de educação dos estados e municípios e as instituições públicas de educação superior, inserindo-se no compromisso da Capes com a redução de assimetrias regionais.

Na Universidade Federal do Piauí (UFPI) o Plano vem sendo desenvolvido desde 2010, e já foram implantados 84 turmas e 14 cursos (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Música e Pedagogia), distribuídos em 7 municípios (Batalha, Bom Jesus, Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina), totalizando 2.742 alunos ingressantes através do Programa. Para o biênio 2015/2016 está prevista a implantação de mais quatro cursos: Dança, Educação Especial, Teatro e Letras Libras.

Transcorridos 05 anos da implantação do PARFOR na UFPI será realizado o I Encontro sobre Formação de Professores em Exercício na Educação Básica (I ENFORUFPI) com a finalidade de fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre a formação inicial de professores, bem como identificar proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e execução do Plano.

O I ENFORUFPI integra o processo de avaliação do PARFOR e representa um importante momento de integração entre os entes participantes do Programa e de renovação do compromisso da UFPI em promover uma formação sólida, contextualizada, ampla e multidisciplinar de professores da educação básica em exercício na rede pública do Estado do Piauí, nas diversas áreas do conhecimento.

O evento tem como público alvo professores da rede pública de educação básica, em especial, aqueles em formação pelo PARFOR no âmbito da UFPI e contará com a presença de renomados pesquisadores na área de educação, ensino e pesquisa, oportunizando ao professor em formação contato e experiência formativa com pesquisadores de reconhecido nível de excelência nacional e internacional.

Concomitante com o I ENFORUFPI ocorrerá o VI Seminário de Iniciação Científica do PARFOR, objetivando, a partir da apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, socializar a produção científica no âmbito do Programa. O evento contará como atividade complementar, em especial para os alunos vinculados ao PARFOR/UFPI, e a sua programação englobará conferências, palestras, *master class*, mesa redonda, roda de diálogo, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas. O evento celebra os 05 anos do PARFOR na UFPI. Contamos com sua a presença.

Seja bem-vindo(a)!

Comissão Organizadora

EXPEDIENTE

Anais do Encontro sobre Formação de Professores em Exercício na Educação Básica e Seminário de Iniciação Científica do PARFOR/UFPI. Teresina: PARFOR/UFPI, 2015.

Periodicidade do Evento: Bianual

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro
José Ribamar Lopes Batista
Bartira Araújo da Silva Viana
Maraisa Lopes
Érica Rodrigues Fontes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Andrea Lourdes Monteiro Scabello
Bartira Araújo da Silva Viana
Cleânia de Sales Silva
Érica Rodrigues Fontes
Flávio Rovani de Andrade
Francisca Marta Magalhaes de Brito
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
João Benvindo de Moura
Maraisa Lopes
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari
Raimundo Lenilde de Araújo
Silvana de Sousa Silva

REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Reitor: Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Coordenadora Geral: Maria da Glória Duarte Ferro

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenação Adjunta

José Ribamar Lopes Batista
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

Coordenação de Comitês

Bartira Araújo da Silva Viana
Luciana Nobre de Abreu Ferreira

Coordenação de Infraestrutura

Luciana Nobre de Abreu Ferreira

Coordenação Técnico-Científica

Maraisa Lopes

Coordenação de Comunicação e Divulgação

Márcia Evelim de Carvalho

Coordenação Social e Cultural

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Coordenação de Marketing

Maria Dilma Andrade Vieira

Coordenação de Exposição de Pôsteres

Érica Rodrigues Fontes

Coordenação de Apresentação de TCC

Juliana Carla Bastos

Coordenação de Oficinas

Sandra Maria Mendes de Moura Dantas

Coordenação de Comunicação Oral
Francisca de Lourdes dos Santos Leal

Coordenação de Gestão da Educação Básica
Jerino Queiroz Ferreira

Coordenação do Memorial PARFOR
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

Coordenação de Estudantes Voluntários
João Benvindo de Moura

Coordenação de Recepção, Credenciamento e Informações
Jane Bezerra de Sousa

Coordenação de Informática
Wellington Pacheco Silva

Coordenação de Captação de Recursos Financeiros
José Ribamar Lopes Batista

Coordenação de Apoio e Secretaria do Evento
Pamela Cristiana de Almeida

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/IFPI

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UESPI

Home Page: <http://www.enforufpi.ufpi.br/>

E-mail: enforufpi@gmail.com

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.

Anais do Encontro sobre Formação de Professores em Exercício na Educação Básica e Seminário de Iniciação Científica do PARFOR/UFPI. Teresina – PI, 2015.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Times News Roman, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, margens 2,5 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito). Cada autor deverá ser separado por ponto-e-vírgula, e composto por nome do autor, nome da instituição e e-mail, separados por uma barra e cada palavra dos nomes iniciando com letra maiúscula. Os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão, e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação e será necessária a indicação de três palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

PARÁIBA, Aline de Oliveira; MOTA, Francisco Barbosa. História e memória do curso de história da UFPI - Picos (2006-2013). In: ENCONTRO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 1.; SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI, 6., Teresina, 2015. **Anais...** Teresina: PARFOR/UFPI, 2015. On-line. ISSN: 2447-5645.

Anais do Encontro sobre Formação de Professores em Exercício na Educação Básica e Seminário de Iniciação Científica do PARFOR/UFPI. Teresina – PI, 2015.

SUMÁRIO

A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	16
A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAL SEU LUGAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ - PI?	18
A CENEC E A EDUCAÇÃO NO POVOADO RIACHÃO - ITAINÓPOLIS - PI, DE 1990 A 1997: ENSINO DE HISTÓRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.	19
A CONCEPÇÃO DE DISLEXIA PARA PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI	20
A CONTAGEM PARA ALÉM DOS NÚMEROS	21
A CONTRIBUIÇÃO DA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	22
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENTRE A METODOLOGIA DESEJADA E A VIVENCIADA NAS SALAS DE AULA	23
A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO - CAMINHOS DE UMA PRÁTICA COM RESULTADOS PARA OS ALUNOS DO PARFOR UFPI – LETRAS – PARNAÍBA	24
A EXPRESSÃO DE GÊNERO EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE PARNAIBA	25
A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DE ANÍSIO TEIXEIRA: CONTRIBUIÇÕES DO PRAGMATISMO AMERICANO	26

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA LANDRI SALES EM PICOS-PI ENTRE 2011 A 2014	27
A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM PROFESSORES - ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR / UFPI	28
A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA CONSTITUIÇÃO DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA: UM ESTUDO COM PROFESSORES - ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR / UFPI	29
A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR BORGES MARINHO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO PIAUI (2014)	30
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA	31
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE HISTÓRIA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	32
A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO 5º ANO NA UNIDADE ESCOLAR HUGO NAPOLEÃO EM BATALHA-PI	33
A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	34
A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES - ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR	35
A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	36
A LUTA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO PARQUE ELIANE	37
A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	38
A PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOSÉ DE FREITAS – PI	39

A VIDA COMO DISPOSITIVO TEMÁTICO PARA PENSAR A PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	40
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO COTIDIANO DE TRÊS ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA: CONCEPÇÕES E ATUAÇÕES DE PROFESSORES E DIRETORES SOBRE ESSA REALIDADE	41
ALFABETIZAR LETRANDO: A IMPORTÂNCIA DO USO DOS TEXTOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	42
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	43
ANÁLISE DOS ERROS DE ESCRITA DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ALTOS-PI	44
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONSELHO ESCOLAR, O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E A FORMAÇÃO DA CIDADANIA	45
AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI	46
AS CONDIÇÕES DO ENSINO PÚBLICO OFERTADO PARA OS ESTUDANTES SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA URBANA NA CIDADE DE BATALHA-PI.	47
AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	48
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DO ALUNO E AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO PROFESSOR	49
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	50
AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS	51

AS DIFICULDADES PARA A APRENDIZAGEM DE LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS	52
AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA UTILIZADAS PELOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI VILA BANDEIRANTES EM TERESINA-PI	53
AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL BARJAS NEGRI DA CIDADE DE TERESINA-PIAUI.	54
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS (2000 - 2014)	55
ATIVIDADES DE CAMPO EM CIÊNCIAS - UMA ESTRATÉGIA MULTIDISCIPLINAR E DE CONSERVAÇÃO	56
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA UNIDADE ESCOLAR ALZIRA SOUSA	57
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DA UNIDADE ESCOLAR VISCONDE SABUGOSA	58
AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E DE ADULTOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI	59
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
BAÚ DE MISTÉRIO: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO DA LEITURA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	61
CLASSES MULTISSERIADAS: UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL	62
CONTEXTUALIZANDO O SABER GEOGRÁFICO ATRAVÉS DA MÚSICA	63
CRENÇAS DE PROFESSORES E ALUNOS ACERCA DO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANOS DO MUNICÍPIO DE ALTOS – PI	64

DA IMPORTÂNCIA DOS CONTOS INFANTIS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE BATALHA - PIAUÍ	65
DESPERDÍCIO DA ÁGUA: SOLUÇÕES APLICÁVEIS AO AMBIENTE ESCOLAR	66
DETERMINANTES DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NUMA REALIDADE NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM S. JOÃO DO ARRAIAL - PIAUÍ	67
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA DE ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA ZONA SUDESTE DE TERESINA: O QUE DIZEM SEUS PROFESSORES?	68
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA: ATUAÇÃO DO PROFESSOR E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	69
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	70
DISCURSO DE CRIANÇAS: UMA METODOLOGIA POUCO UTILIZADA	71
EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTRA O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES	72
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL ZECA CURICA NO BAIRRO MORADA DO SOL EM PICOS - PI (2009 -2014)	73
ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: O USO DE JOGOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	74
ENTRE TRAÇOS E RABISCOS: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	75
ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DO 9º ANO DE HISTÓRIA ENTRE 2012 A 2014	76
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVENCIANDO E COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE	77

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL	78
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	79
ESTUDOS DE EJA ATRAVÉS DE GERAÇÕES DISTINTAS	80
EVASÃO ESCOLAR NA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO	81
EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES DE MELO DA LOCALIDADE CACIMBAS I EM BATALHA-PI	82
EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ZONA RURAL DE PALMEIRAIS	83
EXPERIÊNCIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	84
EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	85
FAMÍLIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	86
FATORES QUE INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS QUE SE DESLOCAM DA ZONA RURAL PARA ZONA URBANA	87
FONTES, LINGUAGENS E CONCEPÇÕES DO ENSINO DE HISTÓRIA NA UNIDADE ESCOLAR MANOEL TOMAZ DA SILVA/ SÃO JOÃO DA SERRA (PI)	88
FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ÉPOCAS DISTINTAS	89
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	90
GESTÃO PARTICIPATIVA E O DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS NA UNIDADE ESCOLAR MAGNO PIRES II	91
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI (1964-2000)	92
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS	93

SANTOS BARROS DA CIDADE DE BOCAINA-PI (1985 A 2004)	
HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPI-PICOS (2006-2013)	94
HISTÓRIAS DOS ALUNOS ALFABETIZADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	95
INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA PROFESSORA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI	96
INDISCIPLINA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	97
JOGOS DIDÁTICOS COMO PROPOSTA PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO BÁSICO: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR DA UFPI	98
JOGOS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR CHAGAS RODRIGUES	99
JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO 1º E 2º PERÍODO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARINA SOARES DA SILVA EM TERESINA - PI.	100
METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO	101
NECESSIDADES FORMATIVAS PARA ATUAÇÃO NA SALA DE AEE NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI	102
O BRINCAR E O SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS ESPAÇOS E TEMPOS DA BRINCADEIRA NOS CMEI /TERESINA	103
O <i>BULLYING</i> NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECENDO A REALIDADE NA ZONA RURAL DE BATALHA –PI	104
O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA INTERPRETAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA	105

O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIANO ROCHA EM BOCAINA-PI (2011 - 2013)	106
O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA: A LEI 10.639 E A REALIDADE NA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBOLA SACO DA VÁRZEA EM SÃO JOSÉ DO PIAUÍ (2003 - 2015)	107
O ENSINO DE HISTÓRIA E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I	108
O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL EM BOCAINA-PI (2005-2014)	109
O ESTUDO DA HISTÓRIA INDÍGENA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CELESTINO FILHO EM CONCEIÇÃO DO CANINDÉ-PI NOS ÚLTIMOS 15 ANOS.	110
O ESTUDO DO BAIRRO PARA CARTOGRAFIAR A PAISAGEM: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	111
O FILME EM CENA: UMA PRÁTICA DE LEITURA INTERDISCIPLINAR	112
O HÁBITO E O GOSTO PELA LEITURA COM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	113
O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NA CRECHE	114
O LÚDICO E APRENDIZAGEM NA PRÉ-ESCOLA	115
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	116
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	117
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL EXPEDITO ALBANO DE MOURA NA CIDADE DE PICOS	118

O PROFESSOR E A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS	119
O PROFESSOR PEGA CARONA NO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL: IMPLICAÇÕES PARA SUA ATUAÇÃO DOCENTE	120
O QUE ENCONTRAMOS NA OBSERVAÇÃO DO ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O QUE PROPOMOS NOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA	121
O SIGNIFICADO DA INTERAÇÃO-FAMÍLIA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DO ALUNO: UM ESTUDO COM PROFESSORES-ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA PARFOR	122
O TEATRO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA UFPI/ PICOS-PI (2009 a 2014)	123
O USO DA ARTE SUSTENTÁVEL NO ENSINO DE ARTE COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL	124
O USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA UM CURSO INTRODUTÓRIO DE ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	125
OS EFEITOS DA CRECHE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA	126
OS PRINCIPAIS ERROS APRESENTADOS NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	127
OUVINDO CRIANÇAS SOBRE O QUE PENSAM EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS NO 2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA	128
POSSIBILIDADES E LIMITES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA EJA DA U.E. SINHARINHA LAGES	129
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VEREADOR FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - PI (2010 - 2014)	130

RECURSOS METODOLÓGICOS PARA SUPERAR AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	131
RECURSOS PEDAGÓGICOS DE ESTUDO E CRIAÇÃO	132
REFLETINDO A IMPORTÂNCIA DOS MATERIAIS DIDÁTICOS	133
SABERES PEDAGÓGICOS CONSTRUÍDOS NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	134
SOCIABILIDADES VIOLENTAS NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE CARVALHO (SANTO ANTONIO DE LISBOA-PI/ 2009-2013): O COMBATE AO <i>BULLYING</i> ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA	135
SUCESSO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	136
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: CONVERSAS TENSAS E INTENSAS MESCLADAS COM PRAZER E SATISFAÇÃO	137
USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	138
USO DO TEATRO PARA O ENSINO DA PARASITOLOGIA	139

A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diana de Carvalho Pereira / Universidade Federal do Piauí / dianacarvalhope@gmail.com
Conceição de Maria Dias da Silva / Universidade Federal do Piauí

Este trabalho discute a aprendizagem como um processo que possibilita ao indivíduo construir conhecimento desenvolvendo habilidades e competências para atuar e transformar a realidade na qual está inserido. A investigação foi realizada na comunidade Marajá, na Unidade Escolar Manoel Luiz de Almeida, de Batalha-PI, através de uma pesquisa de campo com aplicação de questionários a professores do Ensino Fundamental. Para fundamentação, baseou-se nas teorias de: Antunes (2008), Oliveira (2008), Libâneo (2008), LDB (2013), Cervo e Bervian (2002), entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que a aprendizagem escolar de crianças e adolescentes garante a aquisição de conhecimento que lhes dê condições de agir, competência para intervir em sua realidade, transformando-a com base nos saberes construídos. Assim, a aprendizagem resulta da compreensão do objeto em estudo, obtida através da experiência e provoca mudança de comportamento baseada na interação entre estruturas do sujeito e o meio ambiente.

Palavras-chave: Aprendizagem. Conhecimento. Influências.

A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Socorro Martins / Universidade Federal do Piauí / mdosocorro@gmail.com; Jaiana da Costa Aguiar / Universidade Federal do Piauí/ jaiana_luz@hotmail.com

O presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo foi discutir sobre a brincadeira e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Investigam-se as influências positivas que as brincadeiras exercem no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Baseamo-nos nas concepções de Lev Semenovich Vygotsky sobre a aprendizagem e desenvolvimento infantil. O estudioso destaca a necessidade das brincadeiras estarem presentes nas fases do desenvolvimento e da aprendizagem. Foi feita uma análise diante das possibilidades que a brincadeira desempenha no aprendizado da criança, dessa forma, contribuindo para levantar as contribuições da brincadeira no processo de desenvolvimento e aprendizagem. A pesquisa de natureza qualitativa foi desenvolvida através da observação de um questionário com perguntas abertas, o qual foi respondido pela diretora da Educação Infantil e pela professora regente de uma sala de Educação Infantil de uma escola pública da cidade de Timon (MA). O resultado dessa pesquisa constatou que a escola pesquisada desenvolve brincadeiras e as tornam necessárias para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Enfim, conclui-se que, diante da análise das respostas dos sujeitos da pesquisa, as brincadeiras são de fundamental importância e contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Palavras-chave: Brincadeira. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAL SEU LUGAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ - PI?

Ana Célia da Solidade Bezerra / Universidade Federal do Piauí / ana_celia01@live.com;
Carla Andréa Silva/ Universidade Federal do Piauí/ carlandreapi@gmail.com

Esta pesquisa teve o propósito de investigar as brincadeiras como recurso pedagógico na Educação Infantil a partir da realidade encontrada em duas escolas do município de Alto Longá - PI. Além disso, o presente estudo objetivou analisar as concepções dos professores da educação infantil sobre o uso das brincadeiras em suas práticas pedagógicas. A questão norteadora do estudo foi: Quais as concepções das professoras do ciclo II da Educação Infantil sobre o uso das brincadeiras em suas práticas pedagógicas? Participaram desta pesquisa duas professoras da rede municipal de Alto Longá. Para a produção dos dados, utilizamos questionários, que foram analisados com o suporte de estudos sobre Educação Infantil (LIRA; RÚBIO, 2014; KISHIMOTO, 2008; Brasil, 1988) e estudos sobre brincadeiras realizados por Borba (2006), Maranhão (2001) e Fontana (1997). A realização desta pesquisa nos permitiu verificar que as professoras pesquisadas reconhecem a importância das brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem das crianças pequenas ainda que visualizem algumas dificuldades em realizar as brincadeiras no cotidiano e efetivamente utilizá-las no âmbito de suas estratégias de ensino na Educação Infantil. Outro aspecto importante a ser mencionado é que apesar das professoras perceberem as contribuições da brincadeira na formação da criança, constatou-se que nas práticas empreendidas por estas professoras os usos das brincadeiras são restritos, pois se resumem a estratégias direcionadas apenas ao espaço de sala de aula e a utilização de recursos disponibilizados pela escola, desconsiderando todo o espaço físico do ambiente escolar, a construção de novas possibilidades e soluções para as demandas apresentadas por cada criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Práticas Pedagógicas.

A CENEC E A EDUCAÇÃO NO POVOADO RIACHÃO - ITAINÓPOLIS - PI, DE 1990 A 1997: ENSINO DE HISTÓRIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Maria Inete Feitosa Moura / Universidade Federal do Piauí / inete9riachao@gmail.com;
Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal Do Piauí /
hermanomedeiros@hotmail.com

O presente artigo traz uma análise sobre o Ensino de História e as práticas pedagógicas desenvolvidas na Campanha Nacional de Escolas Comunitárias (CENEC), localizada no Povoado Riachão, em Itainópolis - Piauí durante os anos de 1990 a 1997. A escolha do tema se deu em face à grande importância dessa instituição para a formação dos jovens da comunidade no período escolhido para o estudo e teve como objetivos analisar a educação e sociedade do Povoado Riachão a partir do estudo da CNEC, durante os anos de 1990 a 1997, e identificar os avanços e retrocessos no Ensino de História promovidos pelo então CNEC no Povoado Riachão. Além dos fatores apresentados anteriormente, é importante ressaltar que a instituição tem um grande valor histórico-cultural para a sociedade itainopolense, portanto merece o destaque a ela dado neste estudo. O trabalho exposto apresenta-se de forma discursiva e amparada em autores como Fonseca (2003; 1997), Cardoso e Pelozo (2007), Burke (1990), entre outros, que colaboraram com suas obras para a fundamentação das afirmações apresentadas no texto, além de trazer relatos de ex-professores e alunos da instituição, também como dos responsáveis pela sua fundação.

Palavras-chave: Cenec. Itainópolis. Práticas Pedagógicas.

A CONCEPÇÃO DE DISLEXIA PARA PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI

Eurimá Monteiro de Andrade / Universidade Federal do Piauí /
eurimamonteiro49@hotmail.com; Carlos Eduardo Gonçalves Leal/ Universidade Federal do
Piauí/ ceduardoleal@yahoo.com.br

Uma das reclamações mais frequentes de pais, com filhos em idade escolar, é a de que as instituições de ensino, públicas ou privadas, não têm dado uma resposta adequada e, em tempo hábil, às crianças que sofrem com as dificuldades de leitura e de escrita, bem como problemas comportamentais. Surgiu, então, a intenção de realizar um trabalho de curso com o tema: A concepção de dislexia para professores das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola pública de Teresina-PI, analisando-se as concepções de dislexia para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, assumimos: identificar as principais características da dislexia na perspectiva dos professores; verificar as causas da dislexia na perspectiva dos professores e verificar o papel que o professor se atribui na escolarização do aluno com dislexia, fundamentada em autores como: Capovilla (2000), Johnson e Myklebust (1995), Dockrell (2000), Ellis (1995) e outros de grande relevância. É um estudo bibliográfico, com pesquisa de campo com a intenção de socializar essas informações, como uma forma de alertar e informar pais e educadores, e poder evitar, diminuir, ou mesmo prevenir, o constante sofrimento e as frustrações das crianças com dificuldades escolares. Fruto de várias leituras sobre o assunto e da vivência diária. Conclui-se que é de fundamental importância que o educador conheça cientificamente a Dislexia.

Palavras-chave: Aprendizado. Leitura. Dificuldade.

A CONTAGEM PARA ALÉM DOS NÚMEROS

Elziane Cardoso Torres / Universidade Federal do Piauí / elzianecordosotorres@gmail.com;
Antonio Marcos da Costa / Universidade Federal do Piauí /
marcoscostaeduc2015@hotmail.com; Poliane Borges da Silva / Universidade Federal do
Piauí/ pollyborges16@hotmail.com/ Mário Lúcio da Costa Ferreira/ Universidade Federal do
Piauí/ mlucio2@hotmail.com

Este estudo é decorrente de uma investigação seguida de experiência docente em sala de aula, orientada no exercício da disciplina de Metodologia da Matemática, no intuito de descobrir quais esquemas são utilizados por pessoas adultas analfabetas, no processo de contagem como prática diária e no setor de trabalho, quais dificuldades encontradas e quais são os mecanismos utilizados para superá-las. Com base nesse estudo, criamos o projeto que tem como título "A contagem além dos números", que visa mostrar várias estratégias utilizadas por pessoas que não conhecem a leitura e a escrita dos números e usam o sistema de contagem. Sabemos que a Educação é fundamental no processo de desenvolvimento e socialização das pessoas propiciando o contato com o diferente e com as diversidades: culturais, étnicas, religiosas etc, contribuindo para o crescimento pessoal e social do ser humano voltado ao exercício da cidadania, no sentido de formar cidadãos críticos, reflexivos e participativos. Segundo Chalita (2001, p. 103), "A Constituição Cidadã privilegia a Educação como a única alternativa para a construção da dignidade humana". Nesse sentido, o Projeto "A contagem além dos números" consiste em uma intervenção social, que busca incentivar as pessoas a tomarem consciência que o caminho certo é a Educação.

Palavras-chave: Analfabetos. Matemática. Educação.

A CONTRIBUIÇÃO DA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Solimar Gomes de Oliveira / Universidade Federal do Piauí /
solimaroliveira1973@bol.com.br; Antonia Regina dos Santos Abreu Alves / Universidade
Federal do Piauí / reginaabreu22@hotmail.com

Este artigo traz a discussão sobre as dificuldades de aprendizagem de leitura apontada por pesquisas realizadas no cenário educacional brasileiro no período de 2000 a 2015. A pesquisa foi produzida por ser um requisito parcial de avaliação da disciplina trabalho de conclusão de curso de pedagogia do programa nacional de formação de professores da Educação Básica da UFPI. Com a realização deste estudo foi possível verificar que a leitura ainda é questão a ser discutida, sendo alvo de muitas reflexões relacionadas aos alunos que apresentam esse problema. Assim, concluímos que essa defasagem de leitores voltados para o processo de leitura em sala de aula é significativo ainda. Escola, professores, e a família muitas vezes não disponibilizam condições de interesse pelo ato de ler, porém reconhecem e assumem essa posição, sendo permitido discutir a questão, direcionada para o cultivo da motivação dos alunos com relação ao universo da leitura.

Palavras-chave: Leitura. Educação. Estratégia de Leitura.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENTRE A METODOLOGIA DESEJADA E A VIVENCIADA NAS SALAS DE AULA

Gilberto da Silva Lima / Universidade Federal do Piauí / limadasilvama@gmail.com; Ronaldo Pereira de Moura / Universidade Federal do Piauí / rpmmoura007@gamil.com; Tereza do Nascimento da Silva / Universidade Federal do Piauí / te.re.zinha.nas@gmail.com; Gildenir da Silva Lima / Universidade Federal do Piauí / dgildenirlima@gmail.com; Marli Clementino Gonçalves/ Universidade Federal do Piauí / marliclementino@yahoo.com.br

Neste trabalho, analisamos a metodologia de ensino utilizada por professores na Educação de Jovens e Adultos no primeiro segmento do Ensino Fundamental. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, realizada em quatro escolas de EJA em três municípios. A pesquisa foi realizada por acadêmicos do Curso de Pedagogia do PARFOR/UFPI, como uma das atividades da disciplina Metodologia do Ensino de EJA. Interessava analisar a seguinte questão: que metodologias os professores das turmas de EJA utilizam em seu trabalho cotidiano? Modalidade da Educação Básica, a EJA tem as "funções de reparação, equalização e qualificação" (CNE/CEB,2000) de pessoas que por diferentes motivos não puderam iniciar ou continuar os estudos. Considerando estas funções e o público atendido, é fundamental a utilização de metodologias adequadas pelo professor atuante nesta modalidade ensino. A formação específica para o trabalho com EJA, o uso de metodologias andragógicas em que se considera que a aprendizagem do adulto difere da criança e o uso da transdisciplinaridade vêm sendo indicados como estratégias apropriadas (DEAQUINO, 2007; ARROYO, 2006; MOURA, 2007). Foi possível depreender que, nas salas observadas, as estratégias que os professores utilizavam não despertavam o interesse dos alunos, sendo importante o investimento em uma formação de professores adequada para esta modalidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Metodologia do Ensino de EJA. Formação de Professores.

A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO - CAMINHOS DE UMA PRÁTICA COM RESULTADOS PARA OS ALUNOS DO PARFOR UFPI - LETRAS - PARNAÍBA

Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo / Universidade Federal do Piauí /
lilasiateacher@hotmail.com

A partir das experiências de leituras em formato de oficinas, planejadas para integrar o bojo da disciplina Teoria da Literatura I ministrada no curso de Letras do PARFOR da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, município de Parnaíba, constatou-se que esse tipo de metodologia oportuniza, além da aproximação dos alunos com o referencial teórico pertinente à disciplina, a oportunidade de se exercitarem na investigação analítica de poemas, com o particular aspecto de que, simultaneamente, adotam-se olhares que se particularizam e se socializam por meio de exercícios em dupla e em grupos, que se propõem a percorrer a trilha minuciosa dos versos em leituras repetidas. Como questão, o estudo busca distinguir qual a via ou as vias de acesso mais produtivas para os alunos em estudo de poesia. Para demonstrar o caminho adotado durante as minioficinas, dá-se destaque à Estética da Recepção e do Efeito, proposta por Hans Robert Jauss, e também estudada por outros autores que se aprofundaram acerca dessa estética. Na base introdutória dos estudos desse gênero literário, deu-se vez aos conceitos do universo da poesia, partindo-se dos principais legados da Poética Aristotélica, além das concepções de poesia lírica conforme Emil Staiger e Octavio Paz, dentre outros. A avaliação da experiência desenvolvida com esses alunos coloca-se como sugestão para práticas semelhantes nas disciplinas de estudos literários, uma vez que foi observado um significativo envolvimento dos alunos que se mostraram aptos e motivados a proceder a leituras conforme essa proposta.

Palavras-chave: Poesia. Análise. Estética da recepção.

A EXPRESSÃO DE GÊNERO EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE PARNAÍBA

Jozemilia de Jesus dos Santos Menezes / Universidade Federal do Piauí-UFPI-CMRV /
josemiliaphb@hotmail.com

Pretende-se neste artigo conhecer a forma como jovens e adolescentes de uma escola pública na cidade de Parnaíba lidam com as expressões de gêneros. O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, cujos dados foram coletados por meio de entrevista com roteiro semiestruturado e observações assistemáticas. A pesquisa foi realizada com alunos de uma escola pública, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado em sala de aula, como suporte da pesquisa foram realizadas observações com relação ao comportamento dos alunos, nos ambientes externos da sala de aula. No percurso deste, percebeu-se que ainda há certo receio em discorrer sobre o tema abordado, pois durante os questionamentos e entrevistas, a maioria dos alunos demonstrou já ter sofrido algum tipo de preconceito com relação à temática em estudo. A desmitificação desses preconceitos precisa ser revista pela escola, visto que a mesma se mostra como principal modificadora desses valores e comportamentos. Pode-se perceber, ao longo deste trabalho, a predominância da dualidade feminino/masculino, proposta pela sociedade ocidental na qual estamos inseridos, impondo-se a ambos os gêneros um padrão de comportamento. Conclui-se com esse estudo que a realidade é mutável, e o que parece certo ou errado hoje, com certeza terá novos significados para as gerações posteriores, levando-se em consideração a cultura de cada sociedade na qual o indivíduo está inserido.

Palavras-chave: Expressão de gênero. Adolescentes. Parnaíba.

A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DE ANÍSIO TEIXEIRA: CONTRIBUIÇÕES DO PRAGMATISMO AMERICANO

Rosa Maria da Silva / PIBIC/UFPI / rosa.lins@hotmail.com; Edna Maria Magalhães do Nascimento / Universidade Federal do Piauí / magaledna@yahoo.com.br

A presente pesquisa versa sobre a produção intelectual do educador brasileiro Anísio Teixeira. Trata-se de uma investigação acerca da influência da filosofia pragmatista de John Dewey, na obra de Anísio Teixeira e nos movimentos renovadores da educação brasileira. O pragmatismo surge no final do séc. XIX e início do séc. XX nos Estados Unidos da América, cujo conceito foi criado por Peirce, filósofo considerado o pai do Pragmatismo. Este conceito estabelece estreita relação com a filosofia de Dewey, pois defende princípios inerentes entre a teoria e prática. O pragmatismo deweyano serviu como sustentáculo para Teixeira alicerçar sua filosofia da educação, articulando os ideais deweyano ao Movimento dos Pioneiros da Educação Nova e ao documento do Manifesto de 1932. Cunha (2007), teórico e estudioso do Pragmatismo no Brasil, reconhece que existem várias maneiras de apropriação do pragmatismo deweyano: alguns privilegiam sua pedagogia sem mencionar a discussão política que a acompanha; outros se voltam exclusivamente para sua filosofia, sem vinculá-la à educação; outros preferem associar o pedagógico ao filosófico, sem destacar o caráter crítico-social de suas reflexões. Com base nesta orientação teórica, desenvolvemos um diagnóstico da filosofia da educação de Teixeira, analisando a proximidade com Dewey e a relevância do seu pensamento no combate à educação de privilégio.

Palavras-chave: Pragmatismo deweyano. Manifesto dos Pioneiros. Anísio Teixeira.

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA LANDRI SALES EM PICOS-PI (2011-2014)

Marilene de Sousa Lima / Universidade Federal do Piauí / marilenemalva@gmail.com;
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito / Universidade Federal do Piauí / brisdete1@yahoo.com.br

O presente artigo intitulado "A História da África no Ensino Médio na Escola Landri Sales em Picos-PI (2011 a 2014)" baseou-se numa pesquisa bibliográfica, calcada em autores como: Gomes (2011), Pinsky (2012), Costa (2011), Brasil (2014), Serrano (2010). Foi também utilizada uma pesquisa de campo na escola supracitada, na qual foram aplicados questionários para alunos e professores visando obter um maior aprofundamento sobre a temática proposta. Este artigo permite a formulação de diversas reflexões no tocante ao ensino afro-brasileiro já que do ponto de vista legal é uma temática recente, pois no currículo comum não era mantida a obrigatoriedade de se tratar da referida temática como uma disciplina específica. Só a partir da Lei 10.639/03 esta disciplina foi inserida no currículo, sendo que se busca agora perceber o viés através do qual os alunos e professores possam trabalhar tal disciplina no contexto escolar, além de se buscar refletir a formação identitária desses povos no contexto da cultura brasileira.

Palavras-chave: Ensino. Afro-brasileiro. Cultura.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM PROFESSORES - ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR / UFPI

Brisa Emilly de Assis Lira / Universidade Federal do Piauí / brysaemilly_26@hotmail.com;
Maria da Glória Duarte Ferro / Universidade Federal do Piauí / gloria-ferro@hotmail.com

O objetivo que perseguimos nessa pesquisa foi o de analisar a importância que os professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR / UFPI atribuem à afetividade no processo ensino-aprendizagem. Partindo do pressuposto que o ser humano é um ser racional, mas dotado de desejos, expectativas, afetos e emoções e sentimentos que movem suas ações em todos os contextos, incluindo o escolar, o problema da pesquisa foi formulado a partir das seguintes questões norteadoras: Qual a visão de professores-estudantes do Curso de Pedagogia do PARFOR sobre a relação entre a afetividade e o processo ensino - aprendizagem? Que relação os professores-estudantes estabelecem entre afetividade, ensino e aprendizagem? Os professores-estudantes atribuem importância à dimensão afetiva no processo ensino - aprendizagem? De acordo com os professores-estudantes as interações em sala de aula favorecem a aprendizagem do aluno? O presente estudo está fundamentado no pensamento de Wallon, grande estudioso do papel da afetividade na formação dos processos psíquicos, e nos estudos de alguns especialistas que fundamentam os seus estudos na teoria walloniana, como, por exemplo: Mahoney e Almeida (2005-2007), Saltine (2008), Almeida (1999), Galvão (2003), Leite e Tassoni (2002), Rossini (2011), Castro (2012), Macedo e Silva (1999), Dantas (1992), além de outros. A pesquisa foi realizada no mês de julho do ano corrente e envolveu seis professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR / UFPI. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi o questionário e os resultados obtidos indicam que na realidade pesquisada os professores apresentam uma compreensão razoável de afetividade e nos seus relatos evidenciam o reconhecimento da importância da construção dos vínculos interativos na aprendizagem, se aproximando em certa medida da perspectiva apresentada no referencial teórico adotado na investigação.

Palavras-chave: Afetividade. Ensino-Aprendizagem. PARFOR.

A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA CONSTITUIÇÃO DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA: UM ESTUDO COM PROFESSORES - ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR / UFPI

Anne Karolynne Silva Medeiros / Universidade Federal do Piauí /
anneksmedeiros@hotmail.com; Maria da Glória Duarte Ferro / Universidade Federal do
Piauí / gloria-ferro@hotmail.com

O objetivo que perseguimos nessa pesquisa foi analisar a importância que os professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR / UFPI atribuem à brincadeira na constituição dos processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Partindo do pressuposto que a compreensão sobre o significado do brincar na vida e na constituição dos sujeitos situa o papel dos adultos e da escola na relação com as crianças e os adolescentes, o problema da pesquisa foi formulado a partir das seguintes questões norteadoras: Qual a visão de professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR/UFPI sobre a importância da brincadeira na constituição dos processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança? Que relação os professores-estudantes estabelecem entre o brincar, desenvolvimento e aprendizagem? As práticas educativas dos professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR têm incorporado o brincar como fonte de desenvolvimento e aprendizagem? O presente estudo está fundamentado no pensamento de Vygotsky, um dos principais representantes da abordagem histórico-cultural, e nos estudos de alguns especialistas que focalizam o papel do brincar no desenvolvimento infantil à luz do pensamento vygotskiano, como, por exemplo: Bernardes (2005); Borba (2007); Fontana e Cruz (1997); Oliveira (1997) e Ujii (2006), dentre outros. A pesquisa foi realizada no mês de julho do ano corrente e envolveu seis professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR / UFPI. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi o questionário e os resultados obtidos indicam que na realidade pesquisada os professores apresentam uma compreensão razoável da brincadeira como uma atividade que se articula aos processos de desenvolvimento e aprendizagem.

Palavras-chave: Brincadeira. Desenvolvimento e Aprendizagem. PARFOR.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR BORGES MARINHO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO PIAUI (2014)

Lideni Estelina de Sousa / Universidade Federal do Piauí / lideniestelina@gmail.com;
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito / Universidade Federal do Piauí /
brisdete1@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da disciplina de História para os alunos do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Borges Marinho, da rede de ensino do Município de São José do Piauí. Teve como objetivos específicos: verificar se a prática pedagógica do professor de História tem sofrido influência das mudanças ocorridas na sociedade atual; conhecer os métodos de ensino dos professores de História e os dilemas práticos expressos no cotidiano do professor; verificar se as experiências acumuladas ao longo da trajetória profissional do professor têm influenciado no saber e fazer docente. Visando atender aos objetivos, foi realizada uma pesquisa oral e bibliográfica do tipo estudo de caso. Dessa forma, utilizaram-se alguns métodos de coletas de dados, tais como: entrevistas e observação direta. Tal pesquisa visa enfrentar, solucionar e discutir sobre a importância do ensino de história, tanto na sala de aula quanto na escola. Cabe aqui dizer que esta pesquisa não teve a presunção de apresentar somente críticas e responsabilizar partes fragmentadas pelos descaminhos pelos quais passam o ensino de História, mas espera-se que ela possa contribuir significativamente no processo de discussão e redefinição, visando o melhoramento do ensino de história.

Palavras-chave: História. Métodos. Qualidade.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Inês Rocha da Conceição Neta / Universidade Federal do Piauí / ines.neta10@hotmail.com;
Maria do Desterro Silva Freitas / Universidade Federal do Piauí / mariadesterro-
freitas@outlook.com; Cassiana Rodrigues Neta / Universidade Federal do Piauí /
cassianarodrigues13@hotmail.com; Cristiane Viana / Universidade Federal do Piauí /
crysttiane2011@hotmail.com/ Fernanda Antonia Barbosa da Mota/ Universidade Federal do
Piauí / fabmota13@yahoo.com.br

Nossa pesquisa tem por objetivo tratar sobre a importância da formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que utilizamos como metodologia uma pesquisa de campo a fim de investigar as diferentes perspectivas de ensino ocorridas nessa modalidade. Nosso estudo baseia-se na vivência de oito professores que experimentaram a EJA em épocas distintas. Utilizamos como instrumento de análise uma entrevista aberta que possibilita aos entrevistados narrarem suas experiências, através da qual comparativamente mostramos os avanços e retrocessos vivenciados em tal processo. Entendemos que a formação dos professores para EJA é essencial para que haja uma educação de qualidade, pois somente desta maneira o educador será capaz de elaborar didáticas que resultem em bons desempenhos em sala de aula, garantindo que seus alunos tornem-se cidadãos críticos e reflexivos para que possam interagir de forma participativa na sociedade.

Palavras-chave: Formação. EJA. Educação.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE HISTÓRIA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliene de Sousa Ribeiro / Universidade Federal do Piauí / liliribeiro7@gmail.com; Brisdete Sepúlveda Coelho Brito / Universidade Federal do Piauí / brisdete1@yahoo.com.br

A pesquisa tem como enfoque o tema: “A importância do lúdico no ensino de História no 2º ano do Ensino Fundamental”, sendo esta limitada aos professores da Escola Municipal Cristina Maria de Oliveira, localizada em Itainópolis/Piauí. O principal objetivo é o de analisar a dificuldade que os professores sentem em trabalhar as atividades com a ludicidade no ensino de História, estimulando as formas prazerosas que auxiliam na aprendizagem. As perguntas que nortearam o estudo foram: Como analisar a dificuldade que os professores sentem em trabalhar com a ludicidade no ensino de História? Por que é importante estimular as formas prazerosas que associam os conteúdos de História ao lúdico? Quais os materiais lúdicos que a escola dispõe para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem? Estas perguntas foram importantes para a realização deste trabalho. Para o desenvolvimento do estudo, foi usada a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Conclui-se que os professores utilizam atividades lúdicas para trabalhar o processo de construção de conhecimento das crianças como ferramenta pedagógica para auxiliar o raciocínio lógico, facilitar a relação entre teoria e prática, favorecendo a socialização dos alunos, melhorando o desempenho em alguns conteúdos de difícil entendimento, além de atuar no aspecto cognitivo e motivacional através de situações concretas.

Palavras-chave: Importância. Ensino. Lúdico.

A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES DO 5º ANO NA UNIDADE ESCOLAR HUGO NAPOLEÃO EM BATALHA-PI

Francisca Cavalcante Araújo / Universidade Federal do Piauí / francisca.cavalcante1965@hotmail.com; Wilma Avelino de Carvalho / Universidade Federal do Piauí / Universidade Estadual do Piauí / wilcarvalho@yahoo.com.br

A leitura é uma atividade indispensável para a formação do indivíduo. É fonte de informação, de conhecimento e de aprendizado, além de ser uma atividade fundamental na formação cultural das pessoas, de lazer, benéfica à saúde mental e de promoção das descobertas no mundo. Ela desempenha um papel no desenvolvimento social, econômico e político de um país, pois não existe nação desenvolvida que não seja uma nação de leitores. A nação brasileira precisa de leitores ativos, que saibam interpretar com desenvoltura as informações escritas. Com tudo isso, escolas ainda apresentam dificuldades para trabalhá-la. Um dos meios mais fascinantes é o uso da literatura para a formação de leitores capazes de enxergarem além do que podem ver e viajarem pelo mundo da imaginação, a partir da relação com a leitura nas séries iniciais. A escola precisa trabalhar a literatura com os alunos. Conforme a situação, elaborou-se um trabalho de pesquisa descritiva e qualitativa com o objetivo de analisar a importância da literatura infantil, através da contação de histórias, no desenvolvimento da linguagem oral das crianças em sala de aula. Conclui-se que, para melhorar o trabalho com a literatura, são necessárias mudanças pedagógicas por parte do professor e da escola, tendo a família como apoio, já que a leitura é algo fundamental na formação do leitor. No embasamento teórico da pesquisa são abordados alguns teóricos como: Abramovich, Buarque, Brasil, Bock, Cademartori, Carvalho, Coelho, Cortes, Lajolo, Meireles, Oliveira, Rufino, Saraiva, Sandroni, Soares, Silva, Sosa e Zilberman.

Palavras-chave: Literatura infantil. Formação de leitores. Ensino Fundamental.

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anatarcia Miranda de Oliveira / Universidade Federal do Piauí /
anatarciamiranda@hotmail.com; Grasiela Maria de Sousa Coelho / Universidade Federal do
Piauí / grasi2909@gmail.com

Este artigo intenciona discutir junto aos professores de Educação Infantil a influência do lúdico para o desenvolvimento social da criança, mais precisamente na creche. Para isso, foi necessário fundamentar-se teoricamente em estudiosos sobre o assunto, tais como: Bondioli e Mantovanni (2003); Friedmann (1995); Kishimoto (1994) e Smmerhalder e Alves (2011). Em busca de responder de que forma o lúdico influencia no desenvolvimento da criança na creche, utilizou-se a abordagem qualitativa, sendo feita observação na escola campo de pesquisa Creche Pré-escolar Mãe Rainha, localizada na cidade de Morro do Chapéu do Piauí, seguida de entrevista semiestruturada com as crianças e aplicação de questionário para as professoras da referida escola. Constatou-se que a escola não segue uma metodologia baseada no ensino através do lúdico, apesar de utilizar de maneira pontual jogos, brinquedos e brincadeiras nas atividades escolares diárias. Por meio das brincadeiras, as crianças desenvolvem algumas habilidades sociais, afetivas e cognitivas, o que faz das atividades lúdicas importantes instrumentos para a prática pedagógica.

Palavras-chave: Creche. Lúdico. Criança.

A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES - ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR

Fernanda de Araújo Silva / Universidade Federal do Piauí / nandinha_f_4@hotmail.com;
Maria da Glória Duarte Ferro / Universidade Federal do Piauí / gloria-ferro@hotmail.com

O presente trabalho relata um estudo sobre a abordagem do texto literário e o objetivo que perseguimos foi analisar como professores - estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR /UFPI desenvolvem a leitura de textos literários na Educação Infantil, discutindo a sua contribuição na formação integral dos futuros leitores. Partindo do pressuposto de que ainda é necessária uma intensa reflexão sobre a importância da iniciação das crianças ao mundo da leitura, mesmo antes delas terem iniciado o seu processo de alfabetização, o problema da pesquisa foi formulado a partir das seguintes questões norteadoras: Qual a visão de professores-estudantes do Curso de Pedagogia do PARFOR sobre a contribuição de textos literários na formação integral dos futuros leitores? Como os professores-estudantes do Curso de Pedagogia do PARFOR analisam as contribuições da leitura de textos literários no processo de aquisição da leitura na Educação infantil? O presente estudo tem como base teórica o pensamento de autores como Abramovich (2004), Andrade (2001), Brasil (1996), Coelho (2000), Conde (2010), Freire (1991), Gil (2009), Lajolo (1998), Minayo (1994), Oliveira (2010), Zilberman (1998), além de outros. A pesquisa foi realizada no mês de Maio do ano corrente e envolveu oito professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR / UFPI. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi o questionário e os resultados obtidos indicam que os professores-estudantes apresentam uma boa compreensão sobre a temática e nos seus relatos evidenciam o reconhecimento da importância do envolvimento da leitura literária nas atividades das crianças em sala de aula, se aproximando em certa medida da perspectiva apresentada no referencial teórico adotado na investigação.

Palavras-chave: Leitura Literária. Educação Infantil. PARFOR.

A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Edna Maria de Sousa / Universidade Federal do Piauí / ednasousa22@gmail.com/ Jaiana da Costa Aguiar / Universidade Federal do Piauí/ jaiana_luz@hotmail.com

O bom desempenho da criança nas primeiras séries e sua conseqüente permanência na escola subentende um cuidadoso trabalho anterior de coordenação motora, percepção visual e auditiva, conhecimentos verbais para comunicar-se e se expressar, de atenção e capacidade para seguir corretamente instruções, também de atividades que desenvolvam o pensamento lógico e outras. Os objetivos deste estudo foram proporcionar por meio de atividades lúdicas o ensino da Matemática na Educação Infantil, conscientizando professores e escola da importância de jogos e brincadeiras lúdicas no processo de desenvolvimento dos educandos. O trabalho se orienta por uma metodologia de abordagem qualitativa, estudo de caso. A pesquisa foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI. Os sujeitos foram alunos de 4 a 5 anos, sexo masculino e feminino. Foram propostas atividades de recreação com brincadeiras e jogos envolvendo noções matemáticas. As problematizações elencadas contemplam oportunidades para as crianças aplicarem sua capacidade de raciocínio e justificarem seus próprios pensamentos durante a busca por resolver os problemas que se colocam. Durante as atividades, foi possível verificar a satisfação que as crianças sentiram, ou não, na realização dos desafios propostos, que noções ou ideias estão construindo enquanto interagem com as outras crianças no momento da execução das brincadeiras. A ludicidade quando aplicada com objetivos pertinentes, permite sua adequação para as demais áreas do conhecimento, representadas nesse contexto pela Matemática. A interação, a socialização de ideias e troca de informações são elementos indispensáveis nas aulas de matemática em todas as fases de escolaridade.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino. Educação Infantil.

A LUTA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO PARQUE ELIANE

Carmen Lucia de Sousa Lima / Universidade Federal do Piauí /
carmenlima5@yahoo.com.br; Denise de Sousa Costa / Universidade Federal do Piauí /
denisesousapedagoga@hotmail.com

O presente trabalho foi delineado a partir do reconhecimento do direito à Educação Infantil e do dever do Estado para com essa demanda, associado ao compartilhamento da educação e do cuidado com a criança pequena entre família e instituições públicas como algo legítimo. É nesse cenário que essa temática se insere e tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão intitulado "Relação Família e escola no âmbito da Educação Infantil: a luta pelo direito ao espaço público" que foi desenvolvido a partir da conscientização das famílias (mães e pais) de crianças do Parque Eliane, quanto ao direito à Educação Infantil. Como referencial metodológico foi adotada no projeto a Pesquisa-ação ou Pesquisa participante. Segundo Brandão (2006), este tipo de pesquisa não cria, mas responde a desafios e incorpora-se em programas que colocam em prática novas alternativas de métodos ativos em educação, através de dinâmicas de grupos e de reorganização da atividade comunitária em seus processos de organização e desenvolvimento: de formação, participação e mobilização de grupos humanos e classes sociais antes postas à margem de projetos de desenvolvimento socioeconômico. Para o alcance do objetivo esperado, adotou-se a pesquisa bibliográfica sobre as experiências de educação e cuidado infantil em espaços públicos no Brasil e pesquisa documental sobre a legislação vigente que assegura o direito de crianças de 0 a 5 anos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Direito. Família.

A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Maria Marli Cardoso Mota / Universidade Federal do Piauí / marli1965.2@hotmail.com;
Naziozênio Antonio Lacerda / Universidade Federal do Piauí / nlacerda@ufpi.edu.br

O objetivo desta pesquisa é investigar a mediação do professor na aquisição da leitura e da escrita dos alunos em processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a realização deste estudo, seguimos uma abordagem qualitativa, com a realização de pesquisa bibliográfica fundamentada nos seguintes teóricos: Bizzotto, Aroeira e Porto (2010), Soares (2004), Cury (2008), Souza e Serafim (2012), dentre outros, e de pesquisa de campo em uma escola pública da rede municipal de ensino de Teresina-PI. Os sujeitos da pesquisa foram três professoras que atuam no 1º ano do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos roteiro de entrevista padronizada, complementado pela técnica da observação. Os dados coletados foram organizados em quatro categorias e analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Como resultados da pesquisa, constatamos que a mediação do professor ocorre de forma individual e coletiva com vistas a superar as dificuldades na aprendizagem dos alunos, fazendo intervenções por meio de metodologias variadas (tradicional, construtivista e do PNAIC) e utilizando materiais didáticos diversificados (alfabeto móvel, jogos, data show, livro didático, paradidáticos, revistas em quadrinhos e textos em diferentes gêneros). As dificuldades apontadas pelas professoras fazem parte do desenvolvimento natural dos alunos no processo de aquisição da leitura e da escrita nas diversas etapas do processo de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Mediação. Leitura. Escrita.

A PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOSÉ DE FREITAS - PI

Lucilene Soares de Oliveira / Universidade Federal do Piauí /
lucilenesoares2016@outlook.com; Rosane Carvalho Leite / Universidade Federal do Piauí /
zaneleite@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo mostrar um olhar sobre a prática de leitura do 1º ano da Escola Municipal Senhor Carvalho, fazendo uma análise sobre as estratégias de leitura utilizadas pelos professores da escola referida. Para o desenvolvimento deste trabalho, abordaram-se as diferentes concepções de leitura no decorrer do tempo, dando ênfase ao fato de que o prazer de ler pode ser ensinado, e realizara-se uma pesquisa bibliográfica baseada em autores, tais como: dentre outros, Barbosa (1994), Cagliari (2007), Collomer e Campos (2002), Ferreira (2005), Freire (2006). Foram realizadas visitas à escola a fim de conhecer as necessidades e anseios dos sujeitos envolvidos a partir do contato com os mesmos no ambiente escolar, gestores, professores e alunos. Dessa forma, tivemos condições de observar o contexto escolar e conseqüentemente de planejar uma proposta que fosse ao encontro das necessidades observadas. Para tanto, no presente estudo adotamos a abordagem qualitativa que nos permitira uma aproximação com o contexto pesquisado. Para a coleta dos dados, utilizamos o questionário e a observação que nos auxiliara a identificar o fenômeno estudado e a sua interpretação com base nos autores supramencionados. As estratégias são importantes para direcionar o que seria lido, procurando superar as dificuldades de compreensão e a comprovação das suas suposições, além de permitir que o aluno explore o texto de maneira adequada. Entretanto, o professor não deve trabalhar o texto superficialmente, deve utilizar as estratégias para que o aluno busque o significado do texto, pesquisando possibilidades de interpretação do material.

Palavras-chave: Prática da Leitura. Escola. Aprendizagem.

A VIDA COMO DISPOSITIVO TEMÁTICO PARA PENSAR A PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria do Socorro Borges da Silva / Universidade Federal do Piauí /
msocorrobs@ufpi.edu.br; Shara Jane Holanda Costa Adad / Universidade Federal do Piauí /
shara_pi@hotmail.com

Esta produção relata uma experiência do projeto de extensão "Educação em Direitos Humanos: Infância e Juventude" da Universidade Federal do Piauí, através do Observatório de Juventudes, Violência e Cultura de Paz na Escola (OBJUVE), do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero e Cidadania (NEPEGECI), na Comunidade Escolar "Mãos Dadas", Parque Alvorada, Timon (MA), fronteira com a cidade de Teresina (PI), território mapeado como de risco às populações infanto-juvenis para os dois Estados. O Projeto iniciou-se com o desenvolvimento do Curso de Formação Docente em Educação para os Direitos da Infância e Juventude, em seis módulos temáticos, numa abordagem transdisciplinar e transversal, relacionando as dimensões teórico-práticas, numa espécie de rede de intervenções na comunidade, antecedido com a fase diagnóstica com uma escuta sensível dos professores por meio da realização da oficina "Vida e Prática Docente", objetivando refletir sobre a vida e a prática docente, tendo-as como categorias sensibilizadoras para pensar o educar em direitos humanos na Educação Básica; valorizar as experiências estéticas (FOUCAULT, 1995/2004; LARROSA, 2002) do corpo-coletivo - professor como dimensões potencializadoras de uma prática inovadora celebrativa da paz e da justiça em contextos de exclusão e violação dos direitos humanos e criar espaços de convivências docentes democráticas e lúdicas que oportunizem criar alternativas de educação, tendo como princípio a valorização da vida e da pessoa humana. As técnicas da oficina foram inspiradas na metodologia de pesquisa Sociopoética (GAUTHIER, 2012), articulando a produção dos diversos saberes, a arte e o corpo em novas performances do educar em direitos humanos.

Palavras-chave: Vida. Formação Docente. Direitos Humanos.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO COTIDIANO DE TRÊS ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA: CONCEPÇÕES E ATUAÇÕES DE PROFESSORES E DIRETORES SOBRE ESSA REALIDADE

Ediusa de Sousa Santos / Universidade Federal do Piauí / appd_ediusa@hotmail.com; Carla Andréa Silva/ Universidade Federal do Piauí/ carlandreapi@gmail.com

Esta pesquisa ocorreu como uma exigência de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia-Parfor/Ufpi , sob orientação da Prof^a Dr^a Carla Andréa Silva. A pesquisa foi realizada em três escolas da zona sudeste de Teresina e teve como objetivo geral analisar as principais manifestações de violência doméstica contra os alunos (crianças e adolescentes) em escolas públicas municipais de Teresina. Participaram da pesquisa quatro professores e três diretores. A pesquisa foi de natureza qualitativa e contou com a utilização de questionário na produção dos dados. Destacamos a confirmação tanto dos professores quanto de diretores pesquisados em relação à presença de violência doméstica junto ao alunado com o qual atuam no momento, de maneira a descreverem alguns casos frequentes que chegam ao conhecimento da escola e que têm origem no espaço familiar. Quanto à participação dos professores e diretores no combate à violência doméstica, verificamos que ambos reconhecem os aparatos legais e institucionais que devem ser utilizados. Nas dificuldades apontadas foram mencionadas a desistência das famílias em levar os processos até o fim e até mesmo a retirada dos alunos da escola.

Palavras-chave: Violência doméstica. Cotidiano escolar. Concepções e atuações de professores e diretores.

ALFABETIZAR LETRANDO: A IMPORTÂNCIA DO USO DOS TEXTOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Eliene Gomes de Sousa / Universidade Federal do Piauí / elienegomes40@gmail.com;
Naziozênio Antonio Lacerda / Universidade Federal do Piauí / nlacerda@ufpi.edu.br

Este trabalho se propõe a discutir o uso de textos no processo de alfabetização e letramento, tendo como suporte os conceitos de alfabetização e letramento (SOARES, 2014) e de ensino dos gêneros textuais (MARCUSHI; 2008), vislumbrando os aspectos teórico-metodológicos, destacando a sistematização da prática de alfabetização e letramento com textos. Essas questões visam o texto como uma unidade de sentido no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi dada importância às peculiaridades de se alfabetizar letrando, sendo que esses dois processos são de natureza simultânea e interdependentes. Para a discussão e análise foram elaboradas fichas de entrevista e observação, tomando como enfoque a prática de compreensão de textos e também a prática de leitura e produção de texto.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Uso de textos.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria do Socorro Costa Guimarães / Universidade Federal do Piauí /
dinocesar29@gmail.com; Zuleide Costa da Conceição Sousa / Universidade Federal do
Piauí / zuleideconceicao@hotmail.com; José Ribamar Lopes Batista Júnior / Universidade
Federal do Piauí / ribasninja@gmail.com

Segundo o MEC, a habilidade da leitura insere o aluno nas práticas funcionais ligadas à escrita. A criança precisa perceber a forma da escrita e compreender o que se lê, onde se lê, sobre o que se lê. Tão importante como a leitura, a compreensão da escrita em seu modo contextual, em que ocasiões e porque se escreve, faz com que a criança se sinta inserida em seu meio, adquirindo uma identidade de escritor/a e também de agente (STREET; LEFSTEIN, 2007; BATISTA JUNIOR, 2008). Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de uso da leitura e da escrita como instrumento de aprendizagem, no uso de histórias infantis, possibilitando a quebra da barreira entre a criança e o meio social para a promoção de alimentação saudável. A proposta foi desenvolvida com 26 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola da zona rural de Timon/MA. A metodologia consistiu na leitura do livro "Lis não quer comer vegetais", discussão sobre alimentação saudável, identificação de frutas/vegetais (substantivos) a partir de materiais concretos, e, por fim, a construção de uma horta. Os resultados demonstraram que os alunos identificaram as frutas/verduras. Entretanto, ainda estão no processo de aquisição do sistema alfabético. Além disso, contribuiu para desenvolver a oralidade, bem como a formalizar suas opiniões embasadas em discussões e estudos formulados acerca do tema. Logo, esperamos contribuir com a aprendizagem das crianças e, principalmente, oportunizar um momento de reflexão e formação para o pleno exercício da Pedagogia.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Alimentação Saudável.

ANÁLISE DOS ERROS DE ESCRITA DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ALTOS-PI

Márcia Beatriz / Universidade Federal do Piauí / marciabeatriz@hotmail.com; Francisca de Lourdes dos Santos Leal; Universidade Federal do Piauí/ franciscaleal@ig.com.br

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar os erros apresentados na produção escrita de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando intervenções pedagógicas adotadas pelos docentes para superação dos mesmos. Definimos como objetivos específicos: identificar os principais erros apresentados na produção textual dos alunos; caracterizar os erros apresentados na produção escrita, refletir sobre a importância da ação pedagógica para superação dessas dificuldades e apontar estratégias de intervenção docente. Assim, o estudo teve a seguinte problemática: Quais os principais erros apresentados na produção escrita de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental? Quais estratégias de intervenção podem ser adotadas para superação desses erros? A pesquisa foi de natureza qualitativa do tipo descritiva, realizada em uma escola municipal de Altos-PI, tendo como sujeitos onze alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Foram utilizadas como instrumentos de coleta de dados as produções escritas de alunos. Buscamos suporte teórico em vários autores, destacando-se dentre estes: Nucci (2008), Leal (2010), Soares (2011), Weisz (2001), Varella (2004) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (2001). Os resultados desta pesquisa evidenciaram que os erros apresentados pelos alunos nas produções escrita são do tipo fonológico e ortográfico, ou seja, alguns estão relacionados à sonoridade da palavra, comprometendo a pronúncia; outros desconsideram as regras de escrita. O estudo revelou também que os principais problemas de escrita dos alunos estão relacionados à troca de letras, omissão de letras; segmentação, pontuação e a sequência lógica das ideias. Ficou evidenciada também a importância da ação pedagógica na superação dos erros cometidos na escrita de alunos, adotando estratégias de intervenção que assegure a participação de todos os educandos em práticas sociais de letramento.

Palavras-chave: Produção textual. Erros ortográficos. Intervenção pedagógica.

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONSELHO ESCOLAR, O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E A FORMAÇÃO DA CIDADANIA

Sebastiana Cássia de Jesus Silva / Universidade Federal do Piauí / s-cassia@hotmail.com;
Santana Ribeiro da Silva / Universidade Federal do Piauí / santanamgil@gmail.com; Rosa
Maria de Sousa / Universidade Federal do Piauí / rosayokito@gmail.com; Conceição de
Maria Boavista de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / conceicaoboavista@gmail.com

Trata-se de um estudo de sistematização das discussões sobre gestão democrática na escola pública básica e a formação da cidadania, ambos proferidos como princípio constitucional. A Lei 9394/96 define mais detalhadamente tais princípios. E, a partir dessas orientações, discute-se a formação da cidadania na escola pública básica e, aí também, a efetivação da gestão democrática como princípio da educação nacional que implica o diálogo, participação em novos processos de gestão e organização do espaço escolar. Na discussão desses princípios, coloca-se em destaque o Conselho Escolar, sem desmerecimento de outros, como instituto e estratégia de aprendizagem do pensamento democrático, da consciência democrática, aspectos indispensáveis para a postura democrática e para fazer democracia e cidadania. É propósito desta matéria ressaltar a influência do Conselho Escolar da escola pública básica na efetivação desses princípios constitucionais.

Palavras-chave: Cidadania. Gestão democrática. Escola.

AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Maria da Conceição Cunha Azevedo / Universidade Federal do Piauí / ceicacunhaazevedo@hotmail.com; Ana Maria da Mata Almeida / Universidade Federal do Piauí / anamariadalmeida@hotmail.com

Este trabalho tem a finalidade de proporcionar um novo olhar para a avaliação, como ela encontra-se hoje inserida na sociedade, totalmente "ultrapassada", fruto de um sistema tradicional, destacando como tema: "As concepções de avaliação da aprendizagem de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Teresina-PI". Com o objetivo geral de identificar as concepções sobre avaliação da aprendizagem e suas implicações no desenvolvimento dos alunos, a pesquisa foi realizada em uma escola pública estadual, de 3º a 9º ano do Ensino Fundamental e a investigação foi baseada em coletas de dados através de pesquisas bibliográficas e de campo, fundamentada em autores como: Demo (1999), Haydt (2004), Luckesi (2006), dentre outros. Foram aplicados questionários, envolvendo professores e alunos, questionando-os sobre como a avaliação vem sendo aplicada na sala de aula atualmente. Conclui-se que, sendo parte de um processo, que exige de todos uma contribuição, a Avaliação exige coparticipação, exige comprometimento, autoavaliação de todos que vivem esse processo, análise crítica das ações: que facilitam e orientam o replanejamento, a elaboração e desenvolvimento de projetos coletivos e acima de tudo o aprimoramento das relações escolares.

Palavras-chave: Sistema Tradicional. Avaliação. Professor-Aluno.

AS CONDIÇÕES DO ENSINO PÚBLICO OFERTADO PARA OS ESTUDANTES SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA URBANA EM BATALHA-PI.

Francisco das Chagas Alves Ramos/ Universidade Federal do Piauí /
framasmelo@gmail.com; Rafaella Coelho Sá/ Universidade Federal do Piauí /
rafaella.sa.psi@hotmail.com

Este trabalho analisou as condições do ensino ofertado aos surdos pelas escolas públicas na cidade de Batalha-PI, identificando possibilidades e limitações no ensino destes estudantes, avaliando os recursos e técnicas didáticas pedagógicas que professores utilizam neste ensino. Partiu-se da indagação sobre a situação do aluno surdo do Ensino Fundamental naquela localidade, enaltecendo a aprendizagem e adaptação do ensino ofertado, baseando-se teoricamente em Lacerda (2006), Skliar (1997) e LDB (1996). A análise foi feita mediante os questionários aplicados aos professores que trabalham com esse público, a partir dos quais se estabeleceram categorias de discussões. Diante dos comentários dos professores em contraponto aos teóricos, observou-se que o atendimento educacional para os surdos encontra-se fragilizado, requerendo a atenção zelosa por parte do governo e a formação própria qualificada e específica para atender ao surdo.

Palavras-chave: Alunos Surdos. Ensino Fundamental. Educação Inclusiva.

AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Márcia Pereira da Silva / Universidade Federal do Piauí /
marciapereira.ufip2013@gmail.com; Cleânia de Sales Silva / universidade Federal do Piauí /
cleaniasales@ig.com.br

Partindo da ideia de que a relação família/escola é de suma importância para a aprendizagem do aluno e considerando a experiência que vivencia - se no 7º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada em Alto Longá-Pi, em que a ausência da família no contexto escolar é problemática, sente-se a necessidade de desenvolver um projeto a fim de investigar as contribuições da relação família/ escola para o processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa analisará o que pensam os professores, os alunos e os pais da Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães sobre a relação família/escola no processo de aprendizagem dos alunos. Participarão da investigação os 10 professores do 7º ano da referida escola, os 18 alunos desta série e seus respectivos pais (pai/mãe/responsável). O instrumento a ser utilizado é o questionário, com questões objetivas e subjetivas sobre o tema. O referencial teórico que fundamentará a pesquisa pauta-se nos estudos de Lakatos e Marconi (1999), Oliveira (1997), Paro (1997), Silva (2009), Vasconcelos (1989) e Vergara (2007). Espera-se que esta pesquisa propicie uma reflexão sobre a importância da relação família/escola para o processo de aprendizagem, sensibilizando os sujeitos para que haja uma minimização na ausência familiar no cotidiano escolar e, conseqüentemente, uma melhoria na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Família. Escola. Aprendizagem.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DO ALUNO E AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO PROFESSOR

Leilane de Jesus Castelo Branco / Universidade Federal do Piauí / leilane-castelobranco@hotmail.com; Maria Iraneide da Cruz Oliveira / Universidade Federal do Piauí / marryiraneide@hotmail.com; Maria José Barbosa / Universidade Federal do Piauí / mariajose399@hotmail.com; Neiliane Soares Araújo / Universidade Federal do Piauí / leila_soares.1@hotmail.com; Rosa Maria de Almeida Macêdo / Universidade Federal do Piauí / rosa.mam@hotmail.com

Partindo-se da ideia de que as dificuldades de aprendizagem apresentam-se como fatores determinantes do baixo rendimento escolar de muitos educandos, levando-os muitas vezes à evasão e à repetência por não conseguirem aprender significativamente e acompanhar os conteúdos curriculares, sentiu-se a necessidade de desenvolver um estudo com o objetivo geral de verificar como os professores compreendem as dificuldades de aprendizagem, bem como as estratégias que utilizam para tentar ajudar os alunos. Baseado em Coelho (1999) e Mussem (1997), o estudo foi realizado em maio de 2015 na Escola Municipal Francisco Magalhães, localizada na Cidade de Alto Longá-Piauí e envolveu uma professora e 14 alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental. A análise dos dados obtidos por meio de um questionário com questões objetivas e subjetivas mostrou que a formação e a prática do professor são importantes para a aprendizagem, principalmente para os alunos que apresentam dificuldades nesse processo, tendo em vista que existe um número de alunos considerável com diferentes tipos de dificuldades. Além das estratégias que utiliza, a professora apontou para a necessidade de interação entre pais, alunos e professores na resolução do problema.

Palavras-chave: Ensino. Dificuldades de Aprendizagem. Estratégias.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Luma Moura de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / luma-deoliveira@hotmail.com;
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves / Universidade Federal do Piauí/
reginaabreu22@hotmail.com

É comum encontrarmos desafios nas salas de aula, mas são as dificuldades que mais comprometem o processo de ensino e aprendizagem. Vários fatores podem desencadear estas dificuldades, como, por exemplo: relações familiares problemáticas, questões comportamentais, condições fisiológicas, dentre outros. É fundamental intervir nestes contextos para ajudar a sanar a situação. A disciplina de Psicopedagogia foi desenvolvida através de estratégias que oportunizaram aos cursistas vivenciar muitas experiências e relacioná-las com a realidade da escola. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma atividade desenvolvida em uma das aulas, em que foram produzidos os "bichos da aprendizagem". Nesta experiência, todos precisavam externalizar, através da produção de um objeto na massa de modelar, a questão da dificuldade de aprendizagem. Cada aluno escolheu um nome para seu "Bicho", e em seguida foi feita a exposição na sala, cada um falou do seu e destacou um ponto forte no que se refere às dificuldades de aprendizagem. Através das socializações, cada aluno expôs e explicou o que definia como dificuldade de aprendizagem, que formato tinha esse bicho. Compreendemos com essa experiência, que as dificuldades de aprendizagem são existentes e persistentes na vida dos alunos e no caso das crianças, estas dificuldades atrapalham ainda mais, e quando não são diagnosticadas, e não se interfere a tempo, podem desencadear grandes problemas futuros.

Palavras-chave: Intervenção. Escola. Dificuldades de Aprendizagem.

AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS

Antonieta Pereira de Sousa / Universidade Federal do Piauí /
antonieta77@yahoo.com.br; Rosane Carvalho Leite / Universidade Federal do Piauí /
zaneleite@hotmail.com

O presente artigo apresenta os resultados de uma investigação de caráter qualitativo que tem como objetivo analisar qual o papel do professor frente às dificuldades de leitura e escrita em duas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental sendo uma de 3º e a outra de 5º ano em uma escola pública municipal da zona rural de Palmeirais-Piauí. A pesquisa fundamentou-se nos teóricos Teberosky e Ferreiro (1989), Cagliari (2008), Soares (2004), Zorzi, Nunes *et al.* (2007), Ximenes (2000), Bajardes (2001), e outros, além dos PCNs (1997) e a LDB 9394/96. O instrumento utilizado para a produção de dados foi um questionário aplicado aos respectivos professores dos anos escolares mencionados. A partir da análise dos dados foi possível constatar, dentre outros aspectos, que a realidade do nível dos alunos não condiz com o nível em que os mesmos deveriam estar, em vista dos anos escolares cursados. Além disso, deve ser levada em conta a origem desses alunos, que em sua maioria são crianças vindas de famílias com pouquíssimo ou sem nenhum preparo intelectual para dar apoio às atividades escolares, e sobretudo são frutos da formação inicial fragilizada.

Palavras-chave: Dificuldade de Leitura e Escrita. Ensino Fundamental. Estratégias pedagógicas.

AS DIFICULDADES PARA A APRENDIZAGEM DE LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS

Maria Teresa do Nascimento / Universidade Federal do Piauí /
teresanascimento1956@gmail.com; Naziozênio Antonio Lacerda / Universidade Federal do
Piauí / nlacerda@gmail.com

No processo de ensino-aprendizagem, alguns alunos tendem a passar por dificuldades diversas, seja com relação à escrita, ao cálculo, entre outras. Levando em consideração tais aspectos, o presente artigo tem o intuito de refletir, especificamente, sobre as dificuldades de aprendizagem relacionadas à leitura, enfatizando as causas e distúrbios relacionados ao bloqueio da leitura, as habilidades básicas para a aprendizagem da leitura e quais as dificuldades que os alunos da Unidade Escolar Fortunato Rodrigues, localizada em Pau d'Arco-PI, apresentam com relação à aprendizagem da leitura. Entre os teóricos utilizados, podemos mencionar: Smith e Strick (2007), Cantalice (2004) e Petronilo (2007). Metodologicamente, fizemos uma pesquisa bibliográfica, na qual, a partir de teorias, buscamos refletir sobre os empecilhos existentes no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando a docente lida com as dificuldades das crianças em aprender a ler.

Palavras-chave: Dificuldades. Aprendizagem. Ambiente escolar.

AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA UTILIZADAS PELOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI VILA BANDEIRANTES EM TERESINA-PI

Trissiane de Oliveira Silva / Universidade Federal do Piauí / trissianeoliveira@gmail.com;
Jaiana da Costa Aguiar / Universidade Federal do Piauí/ jaiana_luz@hotmail.com

A leitura representa uma ferramenta para a formação cultural, social e cognitiva do sujeito, o qualifica para a sua inserção na cultura letrada, pois a habilidade de leitura ocupa papel importante na vida humana, em especial, no sistema escolar. Essa pesquisa tem como tema: “As estratégias de aprendizagem de leitura, utilizadas pelo os professores na Educação Infantil do CMEI Vila Bandeirantes em Teresina-PI”, com o objetivo geral de: analisar como se dá o processo de ensino e aprendizagem da leitura do 2º período do CMEI Vila Bandeirantes; e, mais especificamente: identificar como o professor conduz as atividades de leitura em sala de aula na Educação Infantil; avaliar as dificuldades dos alunos do 2º período na aprendizagem de leitura e apontar os fatores que podem melhorar a aprendizagem de leitura dos alunos da Educação Infantil. É um estudo bibliográfico, com pesquisa de campo. A respeito disso, utilizamos como aportes teóricos autores como: Foucambert (1994), Bamberger (2005), Silva (1996), Teberosky (2002), Smith (2001), dentre outros. Concluiu-se que é importante também a escola elaborar projetos que envolvam a leitura e a escrita para auxiliar o aluno nas dificuldades de aprendizagem

Palavras-chave: Aluno. Leitura. Dificuldade de leitura.

AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL BARJAS NEGRI EM TERESINA-PIAUI.

Luma Moura de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / luma-deoliveira@hotmail.com;
Ana Maria Mata Almeida / Universidade Federal do Piauí

A avaliação é uma ferramenta didática necessária e constante do trabalho do professor para diagnosticar o processo de ensino-aprendizagem, verificando se os objetivos propostos foram atingidos. Assim como também ela é uma atividade complexa, então não pode ser resumida somente à realização de provas e atribuição de notas. Nessa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo geral analisar a prática avaliativa no processo de ensino-aprendizagem na Escola Municipal Barjas Negri. A pesquisa foi realizada na cidade de Teresina- Piauí e é de natureza qualitativa. O instrumento utilizado para a obtenção de dados foi o questionário aberto aplicado aos professores de 1º ao 5º ano da referida instituição. Os dados foram analisados de acordo com a técnica de conteúdo. Os principais teóricos que fundamentaram este estudo foram: Haydt (1997), Libâneo (1994) e Luckesi (2011). Os resultados da análise demonstraram que atualmente ainda existem alguns professores que têm uma prática avaliativa muito ultrapassada, pois utilizam a avaliação como um fim, ou seja, avaliam apenas os aspectos quantitativos, verificam somente se os alunos aprenderam os assuntos explanados nas aulas. Alguns estão equivocados em pensar que a prática da avaliação serve apenas para verificar a aprendizagem, que recai só sobre o aluno. Quando o aluno não obtém sucesso durante o processo avaliativo, ela é a ferramenta essencial que fornece as informações para o professor refletir acerca do ensino, se ele está adequado ou deve ser revisto e replanejado para que possa proporcionar um aprendizado através do qual possa se obter êxitos.

Palavras-chave: Avaliação. Prática avaliativa. Processo de ensino-aprendizagem.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS (2000 - 2014)

Denise de Sousa Borges / Universidade Federal do Piauí / dennyseborges@hotmail.com;
Francisco Barbosa da Mota / Universidade Federal do Piauí /
franciscobmota@terra.com.br.

O presente artigo foi elaborado com a pretensão de discutir as práticas pedagógicas de História no Ensino Médio da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros, considerando a relevância do conhecimento histórico para a formação do indivíduo, quando visa influenciar no desenvolvimento do educando relacionando o pertencimento destes ao contexto histórico, trazendo a compreensão de que o passado já foi um presente e que sem ele não existiríamos. Além desses fatores, é importante ressaltar que o trabalho frisa a importância da História ensinada na instituição para a sociedade bocainense, bem como o papel do professor de História na contribuição para a conscientização crítica dos jovens que compõem a instituição, fazendo com estes se descubram como agentes de transformação social, intervindo na sociedade. A discussão apresentada se ampara em diversos autores, dentre eles: CORBELLINI, FONSECA, BITTENCOURT e MARTINS; que através de suas obras vieram corroborar a importância do estudo e do ensino a ser percorrido futuramente pelos nossos educandos ao longo de suas vidas escolares.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Formação. Transformação social.

ATIVIDADES DE CAMPO EM CIÊNCIAS - UMA ESTRATÉGIA MULTIDISCIPLINAR E DE CONSERVAÇÃO

Patrícia Maria Martins Nápolis / Universidade Federal do Piauí / pnapolis@uol.com.br

As atividades de campo em ambientes naturais envolvem e motivam os alunos superando a fragmentação dos conteúdos, além de promover mudanças de valores em relação ao meio ambiente. A busca por novos métodos de ensino eficazes é discutida nos Parâmetros Curriculares Nacionais, os quais estimulam a busca de atividades diferentes que possam explorar o meio ambiente através de uma abordagem multidisciplinar. Assim, as saídas de campo são ótimas opções para professores de Ciências ampliarem os conhecimentos, pois favorecem a abrangência de diferentes temas. Facilitam a interação dos alunos com o ambiente em situações reais aguçando a busca pelo saber, além de estreitar as relações entre aluno/professor. Proporciona aos estudantes observações diretas de fatos reais, explora diversos sentidos e possibilita relacionar a teoria da sala de aula com a prática do seu cotidiano. O objetivo do trabalho foi elaborar roteiros de aulas práticas de campo a serem trabalhados de 6º ao 9º ano em Ciências, enfatizando a importância da conservação. O trabalho foi realizado em janeiro de 2015, numa lagoa do município de Nazaré do Piauí/PI. Foi feito um levantamento no ambiente local, através de observação. Foram feitas as escolhas de pontos relevantes, associando aos assuntos que são abordados nos livros didáticos. Os assuntos selecionados foram: plantas aquáticas, vegetação nativa, tipos de solo, poluição, degradação do solo. O trabalho possibilita aos educandos e educadores uma conexão entre teoria e prática, articulada às práticas de conservação.

Palavras-chave: Ensino. Ciências. Conservação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA UNIDADE ESCOLAR ALZIRA SOUSA

Francisca de Lourdes Rodrigues dos Santos / Universidade Federal do Piauí / lourdesfrancisca@yahoo.com.br; Wilma Avelino de Carvalho / Universidade Federal do Piauí / Universidade Estadual do Piauí / wilcarvalho@yahoo.com.br

A avaliação tem sido comumente associada às práticas: realizar prova escrita, atribuir notas, repetir ou não de ano etc. Essa concepção não está ligada às concepções modernas, mas sim às concepções tradicionais, nas quais o aluno é considerado um ser passivo. Ela nada mais é que comparar o realizado pela criança aos padrões de desenvolvimento e aprendizagem previamente definidos e estáticos, objetivando apenas verificar os conhecimentos e habilidades alcançados para proceder à classificação e à hierarquização dos "melhores" até os "não tão bons". Conseqüentemente, a avaliação passa a ser apenas um mero instrumento para a averiguação do conhecimento. Assim, este artigo procura desenvolver estudos em prol de verificar como é realizada a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil da Unidade Escolar Alzira Sousa, dando ênfase à análise da avaliação conceitual. A pesquisa, portanto, foi desenvolvida por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma posterior pesquisa de campo. Para tratar da temática em questão, fundamentou-se o estudo nas teorias de Regina Célia Haydt, Luiz Flavio Gomes e outros.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Avaliação conceitual. Educação Infantil.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DA UNIDADE ESCOLAR VISCONDE SABUGOSA

Gina dos Santos Andrade / Universidade Federal do Piauí / ginaufpi@yahoo.com.br; Wilma Avelino de Carvalho / Universidade Federal do Piauí / Universidade Estadual do Piauí / wilcarvalho@yahoo.com.br

A avaliação da aprendizagem é o processo pelo qual o professor observa o desempenho qualitativo e quantitativo do aluno, que se configura como uma forma tradicional de avaliar, pois não aproveita de fato o raciocínio do aluno ao dar sua resposta. Nos últimos anos, a avaliação se transformou em um elemento central, pois apresenta uma inovação no âmbito da didática e na educação como um todo. Assim, o presente artigo visa analisar a avaliação da aprendizagem dos alunos nas séries iniciais da escola Visconde de Sabugosa I no município de Batalha, destacando os seguintes aspectos: prova escrita e oral. Este trabalho constitui-se em uma pesquisa de campo em forma de observação e questionário, embasando-se em teóricos como: Celso Antunes, Jussara Hoffman, Cipriano Luckesi.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem. Séries Iniciais. Aluno.

AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Francisca Morais Gomes/ Universidade Federal do Piauí / moraisfrancisca5@gmail.com;
Wilma Avelino de Carvalho / Universidade Federal do Piauí / Universidade Estadual do Piauí
/ wilcarvalho@yahoo.com.br

A metodologia de ensino se constitui em atividades desenvolvidas dentro de um contexto, articulando pontos relevantes como a escrita, a leitura e a interpretação, que são fatores relacionados à aprendizagem e ao processo de alfabetizar jovens e adultos no sentido de avaliar o desempenho dos alfabetizados do EJA. Portanto, o objetivo deste artigo é analisar as metodologias utilizadas na alfabetização de jovens e adultos enfatizando a leitura, a escrita e a interpretação. Os principais autores nos quais embasamos a pesquisa foram: Paulo Freire e Ligia Regina Klein.

Palavras-chave: Metodologia de ensino. Alfabetização. EJA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lia Sousa Rocha / Universidade Federal do Piauí / liazinhao8@hotmail.com; Jaiana da Costa Aguiar / Universidade Federal do Piauí/ jaiana_luz@hotmail.com

Este trabalho aborda o tema da Avaliação da Aprendizagem em escolas de Educação Infantil. O estudo foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Professora Maria Aldinéia Rodrigues da Silva, em Teresina-Piauí, com o objetivo de analisar a prática avaliativa dos educadores das turmas do 2º Período da Educação Infantil, identificando como essa prática avaliativa contribui para a aprendizagem dos educandos. Trata-se de uma pesquisa teórica e de campo com abordagem qualitativa. O método utilizado foi o estudo de caso, pelo qual se observou tanto as práticas das professoras, como a forma que os alunos se comportam no ato da avaliação. Os sujeitos da pesquisa foram 04 (quatro) professoras e 20 (vinte) alunos, no total de 24 (vinte e quatro) pessoas, às quais se aplicou a observação e o questionário. Os teóricos utilizados foram Haydt (2004), Hoffmann (2001), Libâneo (1994) e Depresbiteris (2009). Os resultados parecem mostrar que os professores precisam ampliar sua visão para a avaliação e valorizar a avaliação como algo que vai além do "aprovar e reprovar", ela deve ser vista como diagnóstica, a partir da qual o professor monitora diariamente a aprendizagem dos alunos, para saber o que ele já sabe e o que ele precisa aprender, para que esses alunos possam se sentir parte dessa construção da aprendizagem e assim possam ter sucesso em sua vida escolar.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Educação Infantil. Professor e Aluno.

BAÚ DE MISTÉRIO: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO DA LEITURA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Antonio Ferreira / Universidade Federal do Piauí / antonia-mariasousa@bol.com.br; Antonia Maria dos Santos Sousa / Universidade Federal do Piauí; Francisca da Silva Barbosa / Universidade Federal do Piauí / Josiane da Silva Vieira / Universidade Federal do Piauí / ; Juliana dos Santos / Universidade Federal do Piauí ; David Marcos Emérito de Araújo / Universidade Federal do Piauí/d.emerito@uol.com.br

O presente trabalho, "Baú de mistério", foi desenvolvido na Unidade Escolar Rosa Feitosa Xavier, Zona Rural, município de Miguel Alves-PI, sendo que o mesmo teve como objetivo auxiliar, através do teatro, os alunos que se encontram na fase de aquisição das leituras. Realizamos esse trabalho utilizando a lenda pé-de-garrafa, a confecção de máscaras, bonecos, a fantasia do pé-de-garrafa e dramatização. Observando o comportamento dos alunos durante a realização das atividades, percebemos que a estratégia denominada "baú de mistério" colabora de forma significativa para a facilitação dos alunos que se encontram na fase de aquisição da leitura.

Palavras-chave: Pé-de-Garrafa. Leitura. Ludicidade.

CLASSES MULTISSERIADAS: UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcos Roberto Ribeiro Pinto / Universidade Federal do Piauí /
mroberto566@yahoo.com.br; Darkyana Francisca Ibiapina / Universidade Federal do Piauí /
darkybiapina@hotmail.com

O objetivo desse trabalho consiste em analisar a concepção dos professores do Ensino Fundamental, de classes multisseriadas, sobre como ocorre o processo de ensino e aprendizagem nestas classes e como eles veem a qualidade desse processo na Unidade Escolar Gervásio Lages. Muitas escolas no Brasil adotam o modelo de classes multisseriadas ou unidocentes, modelo de organização de classe muito comum também no sistema educacional do município de Batalha/PI. Assim, procuramos descrever e analisar os métodos e estratégias utilizados pelos professores, bem como as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano dessas classes, através de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Para tanto, os procedimentos de coleta de dados utilizados foram a observação da sala de aula e entrevista com dois professores da escola. As análises foram realizadas à luz dos estudos de autores como Hage (2003), Berry (2001), Hargreaves (2001), Arroyo, Caldart e Molina, (2011), dentre outros estudiosos deste tema. Um dos resultados é observarmos que a concepção dos professores sobre as classes multisseriadas revela um descrédito em relação a esse modelo e que ambos os professores sonham em trabalhar com classes seriadas. Percebemos também que, apesar das inúmeras dificuldades apontadas, eles procuram realizar um trabalho coletivo e de agrupamento, fazendo com que os alunos de um nível mais avançado no processo de ensino e aprendizagem auxiliem os demais no desenvolvimento desse processo.

Palavras-chave: Classes multisseriadas. Concepção. Ensino e aprendizagem.

CONTEXTUALIZANDO O SABER GEOGRÁFICO ATRAVÉS DA MÚSICA

José Airton Silva Freitas / Universidade Federal do Piauí / airtofreitas@hotmail.com;
Rakeline Alves Soares / Universidade Federal do Piauí / rakelinealves12@hotmail.com;
Rejane Alves Freitas / Universidade Federal do Piauí / rejanefreitas456@hotmail.com; Lucia
Maria Lima Santos/UFPI/PARFOR/Lucia_carloslove@hotmail.com Marly Cipriano Feitosa de
Melo / Universidade Federal do Piauí / marlycipriano@hotmail.com

Com a crise dos paradigmas científicos e as inovações tecnológicas, os modelos teóricos e as práticas educativas tradicionais já não respondem às necessidades de uma sociedade dinâmica, sendo fundamental uma reflexão teórica e a construção de novas estratégias. Este artigo objetiva relatar a experiência didática do uso da música para ensinar geografia orientada pela disciplina Metodologia da Geografia. Para tanto, realizou-se a pesquisa bibliográfica seguida de oficinas em duas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Sebastião Alves dos Reis, em Assunção-PI, entre os meses de fevereiro e abril de 2015, em quatro etapas: a) audição e interpretação de músicas; b) Produção de desenhos; c) elaboração de textos; e d) socialização dos saberes. O ensino através da música contribui para o aprimoramento dos diversos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, ressignificando os saberes geográficos de forma contextualizada e prazerosa, e para o entendimento de que os alunos não são totalmente alienados em relação às ideologias implícitas nas músicas que eles ouvem, embora ainda predomine o gosto por gêneros musicais específicos e a tendência em fazer os trabalhos visando apenas notas, bem como o comodismo com as metodologias tradicionais, além da insuficiência de bases teóricas para a análise e produção dos trabalhos de interpretação das músicas. O que abre caminhos para novas ações pedagógicas, tornando-as práticas cotidianas, visto que contribuem para a formação integral do aluno.

Palavras-chave: Ensino de geografia. Metodologia. Música.

CRENÇAS DE PROFESSORES E ALUNOS ACERCA DO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANOS DO MUNICÍPIO DE ALTOS - PI

Raimundo Nonato Sousa / Universidade Federal do Piauí /
educacaononattosousa@gmail.com; Isaura Pereira de Araújo Mesquita / Secretaria
Municipal de Educação de Altos PI / isauraaraujo23@hotmail.com

Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada em 2012. O objetivo foi analisar a relação entre as crenças dos professores e de alunos acerca do uso do livro didático de inglês na sala de aula. O trabalho destaca ainda a história, a importância, a aplicabilidade e a funcionalidade do livro didático na prática do professor e seus reflexos na vida do aluno. Para a realização do trabalho foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas e de campo. Com base nos autores como Richards (2001), Kranmsch (2003), Alves-Mazzotti (1994), Paiva (2005), Aguiar (2012), Barcelos (2000) e outros expoentes da literatura, pôde-se fazer uma análise do fenômeno em estudo e chegar às discussões a que se propunha o projeto de pesquisa. Os sujeitos da pesquisa de campo foram um grupo de cinco professores, selecionados a partir de um perfil previamente pensado que se integrasse aos propósitos do estudo, ou seja, professores que utilizam o livro didático em suas salas de aulas. Ainda foram integrados ao grupo de sujeitos quatro alunos do 6º ao 9º (um aluno de cada ano) anos da zona urbana, todos pertencentes à rede municipal de ensino da cidade de Altos - PI. Para a coleta de dados, o questionário aberto se constituiu no principal instrumento para captação das possíveis crenças que emergiram a partir do contexto do uso do livro. Os resultados evidenciaram, entre outros aspectos, a dificuldade do professor na adequação do livro para a realidade do aluno da escola pública, a integração de outros recursos didáticos a fim de compensar as dificuldades no manuseio dessa ferramenta e um caminho de mudança na concepção do docente na utilização de mais recursos que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa. Nas percepções dos alunos o livro didático se constitui numa ferramenta importante para seu aprendizado, mas o pouco ou mau uso do mesmo por parte do professor torna as aulas monótonas e ineficazes no processo discente de aprendizagem de inglês.

Palavras-chave: Livro didático. Língua Inglesa. Crença de Professores.

DA IMPORTÂNCIA DOS CONTOS INFANTIS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE BATALHA - PIAUÍ

Maria Evane Alves da Silva / UFPI/PARFOR / evane.alves@hotmail.com; Lilásia Chaves de Arêa leão Reinaldo / Universidade Federal do Piauí / lilasiateacher@hotmail.com

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados das vivências durante o desenvolvimento de atividade curricular de estágio integrante do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR - UFPI. Este estudo propõe-se a analisar e compartilhar a Importância dos Contos Infantis no Processo de Leitura e Alfabetização das crianças dentro da realidade do Ensino Fundamental da cidade de Batalha, município do Estado do Piauí. No decorrer das atividades com contos infantis, pensou-se a seguinte questão: Como os contos de fadas podem contribuir para diminuir as dificuldades do processo de alfabetização e letramento? As observações feitas sugeriram uma interessante reflexão por parte dos professores, os quais se referem a esse material, muitas vezes deixado em segundo plano, numa contemporaneidade em que as crianças, muitas vezes, são precocemente inseridas em universo e temas de adultos. Como questão maior, indaga-se: Que dificuldades no processo de ensino-aprendizagem podem ser superadas com a adoção desse tipo de literatura? A metodologia consiste na análise das atitudes positivas dos alunos durante e a partir das atividades com contos infantis. Os resultados da análise do corpus sugerem uma maior inserção dos contos infantis durante as aulas nas séries iniciais do Ensino Fundamental, pelo exemplo que serve como demonstração de que a infância é o melhor momento para o indivíduo iniciar o seu desenvolvimento linguístico por meio da liberação da sua oralidade. Para composição desta temática contamos com contribuição de pensadores como: R. Banberguer (1987), Nelly Novaes Coelho (2000) e Bruno Bettelheim (1980).

Palavras-chave: Literatura Infantil. Leitura e Alfabetização. Motivação.

DESPERDÍCIO DA ÁGUA: SOLUÇÕES APLICÁVEIS AO AMBIENTE ESCOLAR

Máyra Jossany Almeida Brito / Universidade Federal do Piauí / mayrajossany@hotmail.com;
Rosivaldo Pereira de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / rosivaldo07@hotmail.com;
Edmar Ferreira Lima / Universidade Federal do Piauí / edmarferreiral@yahoo.com

Em poucas décadas, as reservas de água-doce do planeta não serão suficientes para suprir as necessidades humanas, caso os níveis de consumo não sejam controlados desde já (INMETRO, 2007). O consumo responsável de água encabeça a lista de medidas a serem tomadas, por se tratar de uma atitude factível a todas as pessoas (AOYAMA; SOUZA; FERRERO, 2007). É de suma importância para a humanidade que se veja a água como um meio elementar à sua existência e que se deve, em todas as hipóteses, preservá-la, para que seu uso não seja limitado um dia. O objetivo desta pesquisa foi investigar publicações que relatam soluções aplicáveis ao desperdício de água na escola. Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica, com delineamento qualitativo, modalidade pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi realizada através do Google Scholar, entre os dias 08 a 15 de maio de 2015, sob a forma de pesquisa avançada. Na busca por "desperdício de água" foram encontrados 15 artigos, publicados entre os anos de 2005 e 2014. As publicações demonstraram soluções para o desperdício de água nas escolas com metodologias bem simples. As soluções encontradas foram: utilização adequada do bebedouro, correta manipulação das bacias sanitárias e manutenção das torneiras das pias. Além da verificação dos problemas, os trabalhos também realizaram panfletagens para conscientização das pessoas, o que também pode ser realizado em processo contínuo nas escolas.

Palavras-chave: Desperdício de Água. Escola. Uso da água.

DETERMINANTES DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NA REALIDADE NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM S. JOÃO DO ARRAIAL - PIAUÍ

Antonio Barros Araújo / Universidade Federal do Piauí / barrosantonio017@gmail.com;
Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo / Universidade Federal do Piauí /
lilasiateacher@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo uma análise com vistas ao entendimento da realidade do curso fundamental da Escola Municipal da Liberdade "Paulo Freire". O estudo tem como ponto de partida a coleta de informações sobre o processo de leitura e escrita dos alunos e a opinião deles próprios e dos professores envolvidos no processo. Para a composição do problema, lançamos como questão acerca daquela realidade: Quais as condições determinantes que definem as razões pelas quais se construíram dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na Escola Paulo Freire em São João do Arraial no Piauí? Nas questões de aprofundamento acerca da realidade analisada, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, de campo e registros. Para a fundamentação teórica, foram consultados autores tais como: Paulo Freire (2011), Emília Ferreiro (1991), Vanderley Geraldi (2002), Marisa Lajolo (1997) e Magda Soares (1986), dentre outros. A pesquisa de campo aconteceu em momentos distintos das atividades profissionais deste professor pesquisador e foi composta por visitas, observações e aplicação de questionário que investigam os elementos de realidade como norteadores de novas ações de aperfeiçoamento da realidade do ensino-aprendizagem. A partir das informações consideradas mais relevantes e do estudo dos registros dessas atividades realizadas no âmbito da escola busca-se uma análise cujos resultados possam contribuir para a avaliação e melhorias naquela instituição de ensino, bem como em outras de natureza e objetos assemelhados.

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura e Escrita. Dificuldades.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA DE ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA ZONA SUDESTE DE TERESINA: O QUE DIZEM SEUS PROFESSORES?

Maria Inez Teixeira Saraiva / Universidade Federal do Piauí /
mariainezteixearasaraiva@gmail.com; Carla Andréa Silva / Universidade Federal do Piauí /
lianemarme@gmail.com

Pensar Matemática hoje é pensar em uma ciência estruturada por uma gama de conhecimentos organizados e com historicidade, gerada a partir de situações-problema. O baixo desempenho dos alunos em Matemática é uma realidade em todo país. É claro que há muitos fatores envolvidos nesses resultados, já que esta é uma disciplina que é apresentada sem vínculos com os problemas que fazem parte do cotidiano das crianças e adolescentes. Pensando nisso, esse trabalho tem como tema: Dificuldades de aprendizagem em matemática de alunos do 4º ano do Ensino fundamental de uma escola estadual da zona sudeste de Teresina: O que dizem seus professores? Com o objetivo geral de: compreender algumas dificuldades na aprendizagem de matemática de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental apontadas por seus professores; e, mais especificamente: identificar as dificuldades de aprendizagem mais frequentes junto aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da escola pesquisada, no que se refere à disciplina de Matemática; analisar estratégias utilizadas pelos professores junto a estes alunos com dificuldades de aprendizagem; e identificar fatores que possivelmente têm contribuído para a ocorrência de dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática para alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da escola pesquisada. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa e o tipo é de campo, realizada por meio de observações e entrevistas, e fundamentada em autores como: Boyr (1996), Contador (2008), Ferreira (1963), Vygotsky (2001) e outros de grande relevância para essa temática.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Matemática. Aluno.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA: ATUAÇÃO DO PROFESSOR E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Alba Simone Nunes Viana Rodrigues / Universidade Federal do Piauí / albasimone@hotmail.com; Rosilma Ferreira de Sousa / Universidade Federal do Piauí / rosilmaferreira2013@outlook.com; Teresinha de Jesus Barroso de Carvalho Lima / Universidade Federal do Piauí / teresinha.barroso@hotmail.com; Vilcelanny Carvalho de Aguiar / Universidade Federal do Piauí / carvalhovilcelanny@hotmail.com; Maria do Socorro Santos Leal Paixão / Universidade Federal do Piauí / slealpaixao@ig.com.br

A aprendizagem é uma atividade complexa implicando, às vezes, dificuldades para alguns indivíduos. Quando estas dificuldades surgem devem ser analisadas de uma perspectiva mais ampla, considerando-se os aspectos socioculturais, afetivos, pedagógicos e psicológicos. O professor, sem dúvida, tem papel fundamental, pois uma intervenção pedagógica adequada poderá ajudar a minimizar e até mesmo superar tais manifestações. O estudo teve por objetivos investigar as Dificuldades de Aprendizagem mais frequentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental e planejar estratégias de intervenção que o professor possa utilizar para enfrentamento dessas dificuldades. O referencial teórico adotado envolve autores como Rotta, Riesgo e Ohlweiler (2006); Souza (2007); Marchesi (2006); Sisto, Boruchovitch, Fini, Brenelli e Martinelli (2012); do Valle, Assumpção Jr., Wajnstejn, Diniz (2010), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Os instrumentos utilizados foram entrevista semiestruturada e observação. Participaram do estudo quatro professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Entre os resultados encontrados, podemos observar que as participantes situam no aluno ou em sua família a origem das dificuldades de aprendizagem e não apresentam nenhuma reflexão acerca da prática docente que se apresenta como inadequada para promover a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Professor. Estratégias de Intervenção.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Teresinha de Jesus dos Santos Moura / Universidade Federal do Piauí /
teresinhasantasmoura@gmail.com; Naziozênio Antonio Lacerda / Universidade Federal do
Piauí / nlacerda@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem da escrita de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, perpassa por um estudo bibliográfico em autores como Piaget (1976), Ferreira (2000), Gómez e Terán (2009), García (1998), Smith e Strick (2007) e Nunes, Buarque e Bryant (2011), e faz uso da técnica da observação em sala de aula. Os instrumentos utilizados foram questionários e fichas de observação. Os sujeitos da pesquisa são 03 três professores e 09 alunos da Unidade Escolar Anita Gayoso, da rede pública estadual de educação do Piauí, situada na zona norte da cidade de Teresina. Por meio desta pesquisa, foi possível constatar que as dificuldades de aprendizagem são causadas por fatores biológicos e ambientais (incluindo o ambiente doméstico e o escolar). Os resultados da pesquisa mostram que as principais dificuldades de escrita apresentadas pelos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental encontram-se relacionadas à disortografia (omissão de letras, confusão entre sílabas de palavras, trocas ortográficas, falta de vontade de escrever, etc.). Observou-se ainda que a superação das dificuldades de aprendizagem da escrita apresentadas pelos alunos é um trabalho complexo que depende de um esforço conjunto envolvendo família, escola e interação entre professores e alunos.

Palavras-chave: Dificuldades na escrita. Disortografia. Ensino Fundamental.

DISCURSO DE CRIANÇAS: UMA METODOLOGIA POUCO UTILIZADA

Clecina da Costa Brito / Universidade Federal do Piauí / clecina112010@hotmail.com;
Mayra Jossany Almeida Brito / Universidade Federal do Piauí / mayrajossany@hotmail.com;
Rosivaldo Pereira de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / rosivaldo07@hotmail.com

Muitas pesquisas envolvem, em suas metodologias, questionários como instrumentos de coleta de dados. Ao se trabalhar com crianças, este método não funciona. O que sabem crianças pequenas antes de serem submetidas formalmente ao processo de alfabetização escolar? O objetivo desta pesquisa foi investigar publicações que utilizam o discurso de crianças como metodologia de seus trabalhos. Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica, com delineamento qualitativo, modalidade pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi realizada através do Google Scholar, entre os dias 08 a 15 de maio de 2015, sob a forma de pesquisa avançada. Na busca por "discurso de crianças" foram encontrados 4 artigos, 1 dissertação e 1 tese, publicados entre os anos de 1999 a 2014. A população amostral dos estudos compreendeu entre 10 a 40 crianças. As publicações cujas metodologias utilizam o discurso de crianças são poucas. Trabalhos com este método podem ser utilizados para áreas médicas e pedagógicas. Embora seja uma metodologia difícil de ser aplicada a determinadas populações, é uma alternativa de atingir crianças que ainda não sabem escrever. Além disso, é a forma de expressar a máxima espontaneidade de um indivíduo, sendo uma técnica que não se aplica somente a estudos com a população infantil.

Palavras-chave: Discurso. Crianças. Metodologia.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTRA O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

Edmar Ferreira Lima / Universidade Federal do Piauí / edmarferreiral@yahoo.com; Clecina da Costa Brito / Universidade Federal do Piauí / clecina112010@hotmail.com; Mayra Jossany Almeida Brito / Universidade Federal do Piauí / mayrajossany@hotmail.com

O tráfico de fauna silvestre é a retirada de espécimes da natureza para comercialização e se inicia quando o indivíduo reside no seu ambiente natural, capturando e aprisionando os animais para vendê-los; sendo levados, principalmente, de barcos na região Norte e caminhões e ônibus nas outras regiões do país. O objetivo desta pesquisa foi investigar publicações com a temática "tráfico de animais silvestres". Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica, com delineamento qualitativo, modalidade pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi realizada através do Google Scholar, entre os dias 08 a 15 de maio de 2015, sob a forma de pesquisa avançada. Na busca por "tráfico de animais silvestres" foram encontrados 8 artigos e 2 monografias, publicados entre os anos de 2009 e 2014. As publicações sobre tráfico de animais silvestres são poucas. Os textos da área das Ciências Biológicas são interessantes do ponto de vista do aprofundamento de informações. Além disso, são imprescindíveis para a elaboração de palestras educativas. Nos trabalhos puramente biológicos, as metodologias restringem-se às análises populacionais dos animais traficados, em especial, aqueles com maior risco de extinção. Já nos textos relacionados à Educação, se pode verificar e aprimorar as metodologias trabalhadas. Nas pesquisas pedagógicas, as metodologias são elaboração e execução de palestras educativas e apresentação de longa metragem (filmes). Estes são relevantes, haja vista que muitas crianças de escolas públicas, alvo das pesquisas analisadas, não têm oportunidade de frequentarem cinemas e salas de projeções. As palestras são interessantes, mas, fazendo uma análise crítica dos artigos, deveriam ser delineadas como pesquisa-ação, a fim de avaliar o desempenho da intervenção educativa. Muitos artigos concluem que seus estudos foram satisfatórios, mas não souberam descrever corretamente em sua metodologia de que forma foram feitas estas avaliações.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Tráfico. Animais silvestres.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL ZECA CURICA NO BAIRRO MORADA DO SOL EM PICOS - PI (2009 -2014)

Maria Francisca de Paula Sousa / Universidade Federal Do Piauí / mariafranciscapaula45@hotmail.com; Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal Do Piauí / hermanomedeiros@hotmail.com

O presente artigo intitulado: “A Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Zeca Curica no bairro Morada do Sol, Picos-PI - 2009 – 2014” traz como objetivo principal analisar a importância da EJA no processo educativo, sobretudo na escola que se tornou campo de estudo, bem como analisar a importância do ensino de História para jovens e adultos. O mesmo pauta-se por uma pesquisa bibliográfica baseada em autores como Machado (2006), Paiva (1987), Pinto (2000), Freire (2007), além da LDB e outros autores, e, uma pesquisa de campo, obtida por meio de observação e de questionários aplicados aos professores e aos alunos, além da análise de um documento que veio a retratar o quadro da frequência escolar dos alunos da EJA em 2009. Nesse sentido, o artigo traz uma abordagem que permite perceber a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil de forma sucinta, fazendo uma reflexão sobre o ensino de História para os jovens e adultos e como análise dos resultados a realidade do ensino da EJA no referido recorte espaço-tempo supracitado (Escola Municipal Zeca Curica). Uma pesquisa relevante, pois permite tanto analisar a forma como esta vem transcorrendo no âmbito educacional, que ainda norteará outras pesquisas, além de possibilitar uma reflexão sobre a referida modalidade de ensino.

Palavras-chave: EJA. Educação. Jovens e Adultos.

ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: O USO DE JOGOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juracy Borges Barros Machado / Universidade Federal do Piauí / juracy_borges@hotmail.com; Dulcinete de Sousa Passos / Universidade Federal do Piauí / dulpassos2@hotmail.com; Joanne Costa da Paixão Leal / Universidade Federal do Piauí / joanneleal@ig.com.br; Igor de Moura Varão Arrais / Universidade Federal do Piauí / igoarrais@hotmail.com; Alceanira Francisca Holanda da SILVA / Universidade Federal do Piauí / alceanirafhsilva@hotmail.com; Tecla Dias Torres / Universidade Federal do Piauí / tecla.torrescj@hotmail.com; Francisca Carla Silva de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / carlaoliveira@ufpi.edu.br

O presente estudo tem por objetivo analisar a eficácia do uso de jogos lúdicos, associado a outras estratégias metodológicas, como facilitador do processo de ensino e da aprendizagem das Ciências Naturais (CN) nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A discussão foi fundamentada nos estudos de Elkonin (1998), Fantacholi (2013), Falcão e Falcão Sobrinho (2014), Feltran e Feltran Filho (2012), Fialho (2008), Gianino (2014), Hutim (2010), Miranda (2001), Valente (2005) e Vygotsky (1998; 2007). Como método, optou-se por uma pesquisa de cunho exploratório, de aspecto qualitativo, com base em uma pesquisa-ação, com uso de entrevistas com professor e pedagogo e com alunos, aplicação de pré-teste e pós-teste e de atividade lúdica. A análise comparativa do pré-teste e pós-teste revelou que houve um ganho significativo na aprendizagem, bem como um aumento na média obtida, após a aplicação do jogo lúdico. Os resultados demonstraram que a aula expositiva é eficiente para promover a aprendizagem e que o uso de alternativas didáticas lúdicas associadas a ela agregou mais conhecimento para discentes, de forma prazerosa e duradoura, tornando-se um elemento facilitador da aprendizagem.

Palavras-chave: Ludicidade. Mediação. Aprendizagem.

ENTRE TRAÇOS E RABISCOS: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria do Carmo Amorim de Sousa / Universidade Federal do Piauí / m-amorim-sousa@bol.com.br; Naziozênio Antonio Lacerda / Universidade Federal do Piauí / nlacerda@ufpi.edu.br

Este trabalho tem como objetivo investigar os fatores que causam dificuldades na aprendizagem da escrita em alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, com fundamentação teórica em autores como Boruchovitch (2004), Cagliari (2009), Ferreira e Teberosky (1986), García (1998) e Smith e Strick (2007), dentre outros, complementada pela técnica da observação. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram questionários e fichas de observação. Os participantes da pesquisa são 03 professores e 06 alunos do 3º ano da Unidade Escolar Professor Antônio Maria Madeira, escola pública da rede estadual de educação do Piauí, situada na zona sul de Teresina. Os fatores que contribuem para o surgimento das dificuldades de aprendizagem da escrita são os físicos, cognitivos, emocionais e comportamentais, advindos de fatores intra e extraescolares. Os resultados da pesquisa mostram que as dificuldades de escrita dos alunos, apontadas pelos professores participantes da pesquisa e identificadas em observações em sala de aula, estão relacionadas principalmente à disortografia, manifestando-se pela não diferenciação entre letras maiúsculas e minúsculas, troca de letras, não observância de espaçamentos entre as palavras e não observância dos parágrafos. Constatou-se ainda que as dificuldades de aprendizagem da escrita dos alunos são influenciadas por problemas sociais e afetivos, provenientes, sobretudo, da falta de acompanhamento familiar.

Palavras-chave: Dificuldade de escrita. Disortografia. Ensino Fundamental.

ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DO 9º ANO DE HISTÓRIA (2012 A 2014)

Lusaneide Maria de Moura Brito / Universidade Federal do Piauí /
lusaneidebrito@gmail.com; Francisco Barbosa da Mota / Universidade Federal do Piauí /
franciscobmota@terra.com.br

Este trabalho analisa a prática pedagógica dos professores de História do 9º ano da Escola Urbano Leal, da Rede Municipal de Ensino do Município de Bocaina-PI. Teve como objetivos específicos: verificar se a prática pedagógica do professor de História tem sofrido influência das mudanças ocorridas na sociedade atual; conhecer a prática pedagógica dos professores que ensinam História e os dilemas práticos expressos no cotidiano do professor; verificar se as experiências acumuladas ao longo da trajetória profissional do professor têm influenciado no saber e fazer docente. Visando atender aos objetivos, foi realizada uma pesquisa oral e bibliográfica do tipo estudo de caso. Dessa forma, foram empregados alguns métodos de coletas de dados como: questionários, observação direta, entrevista individual. Tal pesquisa visa enfrentar, solucionar e concretizar as diversas tarefas cotidianas, tanto na sala de aula quanto na escola. Cabe dizer que esta pesquisa não teve a presunção de apresentar somente críticas e responsabilizar partes fragmentadas pelos descaminhos pelo qual passa o ensino de História, mas, espera-se que ela possa contribuir significativamente para o processo de discussão e redefinição, visando o melhoramento da prática pedagógica.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Métodos. História.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVENCIANDO E COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marineusa Soares Bastos Costa / Universidade Federal do Piauí /
marineusasoaresbastoscosta@hotmail.com; Ana Teresa Silva Sousa / Universidade Federal
do Piauí / anatecass@yahoo.com.br

O trabalho que será apresentado neste evento constitui o resultado da experiência realizado de estágio supervisionado na Educação Infantil por uma graduanda de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Sendo o estágio considerado requisito necessário e núcleo formador de professores, teve como objetivo geral: contribuir com a prática educativa desenvolvida no espaço da Creche Municipal Maria Julia Almeida, localizada na zona urbana da cidade de Timon e como objetivos específicos: observar os aspectos pedagógicos, rotinas e a realização de planejamentos de ensino e realizar docência na sala de aula com crianças que frequentam a Educação Infantil. A prática docente na Educação Infantil requer do professor uma maior atenção e habilidade na realização das atividades em sala de aula, pois é a fase em que as crianças estão iniciando a sua vida escolar e o professor precisa estar preparado para receber essas crianças. O Estágio Supervisionado foi de fundamental importância para a formação profissional do discente a fim de realizar uma prática docente mais efetiva e competente na Educação Infantil. Portanto, este é necessário e obrigatório para que o estagiário possa ter segurança e compromisso com uma melhor atuação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Docência.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Ester Silva de Sousa / Universidade Federal do Piauí / esterssousa@gmail.com; Ana Teresa Silva Sousa / Universidade Federal do Piauí / anatecass@yahoo.com.br

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar o resultado das experiências de estágio supervisionado em Educação Infantil realizado na turma do 2º período da Escolinha Jericó, do município de Timon-MA. O estágio de docência teve como objetivos: conhecer o cotidiano da escola no que se refere à rotina, espaços, tempos, planejamento das atividades pedagógicas e realizar atividade de docência em sala de aula nesta modalidade de ensino. Para que esse trabalho fosse realizado, foram utilizadas atividades de observação e as regências. Segundo Pimenta (2004), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes da docência no dia-a-dia do cotidiano da escola. A experiência vivenciada com a realização do estágio supervisionado foi bastante relevante para um crescimento reflexivo e crítico da prática pedagógica e somente como estagiária pude perceber as dificuldades e oportunidades que um trabalho como esse pode trazer para a busca por novos caminhos para que os objetivos sejam alcançados. Apesar das dificuldades encontradas em alguns aspectos, não será motivo de desistir do sonho de assumir a profissão. Ao contrário, essa ação nos ajudou a repensar e fazer algumas reflexões de como desenvolver melhor a nossa prática pedagógica. Destacamos a capacidade e a esperteza de cada criança, fazendo suas atividades sempre no tempo proposto. Procuramos manter uma relação amistosa com as crianças, o que nos ajudou bastante em todo o processo do aprender a ser e exercer a docência.

Palavras-chave: Formação de Professores. Estágio Supervisionado. Educação Infantil.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Antônia Márcia da Silva Lima / Universidade Federal do Piauí / marciafreitas@bol.com.br;
Alcione Pereira / Universidade Federal do Piauí / pereiraalcione65@gmail.com; Ana Valeria
Lustosa / Universidade Federal do Piauí / avfortes@gmail.com

As dificuldades de aprendizagem constituem um dos problemas mais relevantes no âmbito escolar, em razão das implicações que acarretam para o desenvolvimento dos alunos. Nesse sentido, este estudo teve por objetivo geral identificar, na perspectiva das professoras, as dificuldades de aprendizagem em educandos do Ensino Fundamental e, por objetivos específicos: 1) caracterizar as dificuldades encontradas e, 2) apresentar estratégias de intervenção a serem adotadas pelas professoras. O estudo é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa de campo. O referencial teórico contou com autores como: Gómez e Téran (2009), Marchesi (2006), Mitjáns-Martínez (2003), Onate (2007), Rotta e Riesgo (2006) e Weisz (2000), entre outros que abordam o tema. Os instrumentos utilizados foram o roteiro de observação e a entrevista semiestruturada. Participaram da pesquisa duas professoras do município de Matões - MA. Entre os resultados encontrados foi possível constatar que as professoras consideram que as dificuldades de aprendizagem afetam o autoconceito e a autoestima dos educandos, em função do fato de que eles não conseguem acompanhar os colegas, além de sofrerem discriminação por parte destes. As dificuldades apresentadas pelos alunos referem-se à dificuldade de leitura, escrita e assimilação dos conteúdos abordados. Entre as estratégias apontadas estão a adoção de textos atrativos, jogos educativos, fichas silábicas, bingos, leitura visual, e aplicação de atividades lúdicas que possam despertar o interesse e motivar os educandos para o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Intervenção. Estratégias.

ESTUDOS DE EJA ATRAVÉS DE GERAÇÕES DISTINTAS

Heraldo Aparecido Silva / Universidade Federal do Piauí / heraldokf@yahoo.com.br

O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo comparativo acerca do processo formativo de pessoas, de distintas gerações, que cursaram EJA. Trata-se de um estudo que contempla as dimensões teórica e empírica da investigação acadêmica, visto que utiliza um aporte teórico específico da Educação de Jovens e Adultos para analisar as ocorrências de possíveis mudanças paradigmáticas no referido processo formativo. Através da comparação dos dados obtidos no trabalho, verificou-se certa fixidez conceitual através dos tempos.

Palavras-chave: EJA. Metodologia. Paradigmas.

EVASÃO ESCOLAR NA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO

Antonia Alcione dos Santos Nascimento / Universidade Federal do Piauí /
antoniaalcione2015@hotmail.com

A evasão escolar em qualquer nível de ensino é um desafio para os professores e uma "chaga" no nosso sistema de ensino. Os números da evasão escolar no Brasil mostram que todos os anos milhares de crianças e adolescentes deixam as salas de aula pelos mais diversos motivos. A evasão escolar é concretizada quando o aluno deixa de frequentar as aulas no decorrer do ano letivo. O objetivo geral deste artigo científico é investigar sobre a evasão escolar na Unidade Escolar Dom Severino, situada na localidade Cedro, da cidade de Batalha - PI. Escolheu-se como modalidades de pesquisa a bibliográfica e a de campo, modalidades estas que são independentes e complementares ao mesmo tempo. A pesquisa bibliográfica foi feita baseada em diversos autores, tais quais: Santos (2007), Libâneo (2008), Luckesi (1996), Gomes (2004) etc. Já a pesquisa de campo procede-se com base em um questionário de perguntas abertas acerca da matéria em tela: evasão escolar. Enfim, espera-se com este trabalho que se possa incentivar pais, corpo docente e corpo discente a trabalharem em conjunto em prol de dirimir ou até pôr fim à evasão escolar na referida instituição de ensino.

Palavras-chave: Educação. Evasão escolar. Unidade Escolar Dom Severino.

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES DE MELO DA LOCALIDADE CACIMBAS I EM BATALHA-PI

Rita Maria Pereira Feitoza / Universidade Federal do Piauí / ritinhaf224@gmail.com;
Conceição de Maria Dias da Silva / Universidade Federal do Piauí / cmdiass@gmail.com

O presente estudo objetiva fazer uma reflexão sobre a evasão escolar que se apresenta como um ponto cego para a escola. Segundo relatório da ONU (2012), o Brasil tem a 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países que integram as Nações Unidas. Assim, a organização sugere que se adote "políticas educacionais ambiciosas" de combate à evasão. A partir desse contexto, levantou-se o seguinte problema: Quais as causas que levam os alunos a evadir-se da sala de aula no 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar José Rodrigues de Melo, localizada a 30 Km da cidade de Batalha - PI. Realizou-se uma pesquisa de campo com aplicação de questionários junto aos professores do Ensino Fundamental. Para fundamentação, baseou-se nas teorias de Pereira (2003), Digiácomo (2005), Azevedo (2009), LDB (2013) entre outros teóricos e leis vigentes. A evasão escolar faz parte das discussões da educação pública nacional, destacando-se no cenário das políticas públicas e da educação em especial. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que apesar dos esforços empreendidos pela escola para combater a evasão, ainda são muitas as causas que as políticas públicas não conseguem evitar, mantendo, assim, uma porta para o aluno abandonar os estudos. Constatou-se tanto na literatura quanto na realidade da escola, que existem aspectos externos e internos que interferem em seu processo socioeducacional, que em conjunto, contribuem efetivamente para a evasão do aluno.

Palavras-chave: Evasão escolar. Políticas públicas. Causas da evasão.

EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ZONA RURAL DE PALMEIRAIS

Antonio Rogério da Silva / Universidade Federal do Piauí / antoniorogerosilvac@gmail.com;
Francisco Mesquita de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / mesquita@ufpi.edu.br

A evasão escolar é um desafio para os profissionais da educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, pois estão presentes na humanidade desde o seu início. O presente artigo trata do resgate da evasão na Educação de Jovens e Adultos na zona rural, buscando compreender sua cultura como processo educativo, demonstrando que ao se trabalhar essa problemática, considerando causas e fatores que contribuem para a evasão, não se está abandonando a seriedade e a importância dos conteúdos a serem apresentados a jovens e adultos, pois as atividades da EJA são indispensáveis para o seu desenvolvimento sadio e para a apreensão dos conhecimentos, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia, da sabedoria e dos sentimentos. Por meio das atividades da EJA, os jovens e adultos comunicam-se consigo mesmo e com o mundo, aceitam a existência dos outros, estabelecem relações sociais e constroem conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente.

Palavras-chave: Educação. Educação de Jovens e Adultos. Evasão escolar.

EXPERIÊNCIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Rodrigues Pereira / Universidade Federal do Piauí /
carolinaprodrigues@hotmail.com; Ana Teresa Silva Sousa / Universidade Federal do Piauí /
anatecass@yahoo.com.br

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de Estágio Supervisionado na Educação Infantil realizado no CMEI Joffre do Rêgo Castelo Branco. O estágio na Educação Infantil teve como objetivos: propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, no que se refere à observação do cotidiano da escola, espaço, tempo e atividades de planejamento e realizar estágio de docência. O estágio é fundamental no curso de formação de profissionais da educação, pois é nesse momento que o docente inicia seu processo de construção de identidade profissional de educador. Além disso, é o momento que nós, futuros professores, conhecemos o ambiente com o qual vamos conviver e atuar ao longo da nossa trajetória profissional. Foi relevante porque chegaremos ao campo de trabalho com subsídios teórico-práticos que possibilitarão maior qualidade no trabalho que será desenvolvido e com possibilidade de intervir na realidade das escolas. Conclui-se que o estágio foi de fundamental importância para averiguarmos nossa trajetória profissional.

Palavras-chave: Educação Infantil. Estágio supervisionado. Experiência.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Auricélia de Jesus Oliveira / Universidade Federal do Piauí /
oliveira.auriceliadejesus@gmail.com; Ana Teresa Silva Sousa / Universidade Federal do
Piauí / anatecass@yahoo.com.br

Este resumo pretende narrar experiências vivenciadas e desenvolvidas por uma estagiária do curso de Licenciatura em Pedagogia (PARFOR), numa Escola Municipal de Educação Infantil, localizada na cidade de Prata do Piauí. Teve como objetivos: possibilitar ao estagiário o contato direto com o espaço escolar, rotinas e planejamento de aulas na Educação Infantil e realizar atividades de ensino e aprendizagem em sala de aula. As discussões realizadas durante a disciplina, especialmente, demonstraram o esforço para compreender a articulação necessária entre teoria e prática e me possibilitaram experimentar de forma significativa a realidade do trabalho educativo com crianças que frequentam a Educação Infantil. Por meio dessa experiência, pude perceber a importância da contribuição do estágio para a formação acadêmica, porém entendi também que a formação continuada é uma das condições para a qualidade do trabalho tanto na Educação Infantil como nas demais etapas de ensino, pois só assim seremos capazes de nos adaptarmos às diversas e rápidas mudanças no contexto educacional, enfrentando as dificuldades encontradas na realidade da sala de aula.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Educação Infantil. Formação de professores.

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Alexandra Torres Cavalcante Lopes / Universidade Federal do Piauí / alexandratorres81@hotmail.com; Darkyana Francisca Ibiapina / Universidade Federal do Piauí / darkybiapina@hotmail.com

O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição da família para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da pré-escola da Unidade Escolar Visconde de Sabugosall, município de Batalha-PI. Nesse estudo, procuramos observar a relação entre a escola e a família, bem como suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem, considerando que a família é o primeiro grupo de convívio da criança e que a educação recebida na família reflete no comportamento dos filhos na escola e influencia na aprendizagem e cumprimento das regras de condutas e normas sociais. Para a realização desse estudo, optamos pela pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a observação e a entrevista com a professora e os dados coletados foram analisados à luz de estudiosos como: Antunes (2003), Cajal (2001), Chalita (2001), Vygotsky (1998), Gadott (2005), Oliveira (2008) e Freire (1986). Dentre outros resultados, observamos que a família e a escola buscam os mesmos objetivos. Entretanto, a professora ressalta que quando os pais participam, não só na realização das tarefas, mas interagem em todas as atividades realizadas pela escola, os reflexos no processo de ensino e aprendizagem são bem mais produtivos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Família. Ensino e aprendizagem.

FATORES QUE INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS QUE SE DESLOCAM DA ZONA RURAL PARA A ZONA URBANA

Francisco José da Silva Lima / Universidade Federal do Piauí / francynaldolustosa@gmail.com; Conceição de Maria Dias da Silva / Universidade Federal do Piauí / cmdiass@gmail.com

O presente estudo objetiva conhecer os fatores que interferem no desenvolvimento de crianças que se deslocam da zona rural para a zona urbana em seu processo de formação acadêmica. A pesquisa tem como campo de investigação uma escola pública de Batalha-PI. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e a pesquisa de campo realizada na Escola Municipal Maria do Carmo Melo, localizada na zona urbana da cidade de Batalha - PI, onde se investigou acerca da percepção dos sujeitos da pesquisa, representados pelos alunos, professores e pais das crianças. As reflexões acerca do tema foram apoiadas nos aportes teóricos de: Brasil (2008/2013), Santos (2011), Molina e Jesus (2004), entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se segundo os sujeitos que o sistema de transporte escolar que faz a condução dos alunos da zona rural para a urbana é deficitário e até inadequado para transportar crianças. Ainda destacam-se como fatores determinantes, tais como: o ajustamento às diferenças culturais e a adequação do calendário escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento de crianças. Zona Rural e Urbana. Formação Acadêmica.

FONTES, LINGUAGENS E CONCEPÇÕES DO ENSINO DE HISTÓRIA NA UNIDADE ESCOLAR MANOEL TOMAZ DA SILVA/ SÃO JOÃO DA SERRA (PI)

Antonia Rosilene Serafim de Lima / Universidade Federal do Piauí /
rosileneserafim53@gmail.com; Maria Miriam da Cruz / Universidade Federal do Piauí /
Maria Zilda dos Ramos Torres / Universidade Federal do Piauí / Jane Bezerra de Sousa /
Universidade Federal do Piauí / j_anne_bs@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar as diferentes fontes, linguagens e concepções utilizadas no ensino de História na Unidade Escolar Manoel Tomaz da Silva, na cidade de São João da Serra (PI), especificamente em uma turma do 6º ano, composta por 22 alunos. Os tipos de pesquisas realizadas foram a de campo e a bibliográfica. Como metodologia, utilizamos a observação das aulas da disciplina de História durante um mês, bem como a análise do planejamento destas aulas. Partimos das seguintes questões de pesquisa: tipo de concepção do ensino, fontes e linguagens utilizadas, forma de abordagem da história local e cotidiana, forma de seleção dos conteúdos, análise do livro didático e do planejamento. A análise dos dados teve como referencial teórico: Fonseca (2009), Cruz (1996) e Bittencourt (2005). Como resultados, concluímos que a concepção de ensino da História na referida unidade escolar está em fase de transição entre a concepção da História Nova e História Tradicional, embora as fontes e linguagens em sua maioria caracterizam-se dentro dos elementos que constituem a História Nova através de práticas inovadoras.

Palavras-chave: Ensino. Metodologia. História.

FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ÉPOCAS DISTINTAS

Fernanda Antônia Barbosa da Mota / Universidade Federal do Piauí /
fabmota13@yahoo.com.br

O texto tem como finalidade investigar a formação ocorrida na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em diferentes períodos históricos. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com fundamentação teórica baseada no ideário do educador brasileiro Paulo Freire. Constatamos que apesar dos avanços teóricos no campo educacional, as estratégias utilizadas na formação de jovens e adultos em épocas recentes, em muitos aspectos, são similares aos paradigmas adotados em períodos anteriores.

Palavras-chave: Metodologia. EJA. Formação.

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Tania Maria Sousa Pereira / Universidade Federal do Piauí / taniamariatjpi@gmail.com;
Francisco Mesquita de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / mesquita@ufpi.edu.br

A gestão democrática é um fazer prático participativo, em que há transformações de sujeitos e inclui ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões e ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas. Este estudo tem como objetivo investigar como é desenvolvida a gestão democrática em um Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI. Ele busca conhecer como é desenvolvida a gestão democrática na escola. Para tanto, foca na análise do Conselho Escolar e do Projeto Político Pedagógico, que assumem a importante tarefa de construir coletivamente a autonomia da escola. A pesquisa foi realizada através de estudos bibliográficos e pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de observação direta e questionário aplicado aos sujeitos da escola. Para dar fundamentação ao trabalho, foi feito o estudo de alguns teóricos, tais como: Libânio (2003), Luck (2008), Bastos (2002), Hora (2004), Paro (2002), dentre outros. Com base nos resultados da pesquisa, conclui-se que o caminho para democratização da gestão escolar baseia-se na convivência e no diálogo entre pessoas que pensam de modo diferente e querem coisas distintas. O aprendizado democrático implica a capacidade de discutir, elaborar e acertar regras de convivência coletiva.

Palavras-chave: Gestão democrática. Aluno. Participação.

GESTÃO PARTICIPATIVA E O DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS NA UNIDADE ESCOLAR MAGNO PIRES II

Antonio Cunha e Barros / Universidade Federal do Piauí / cunha-barros@hotmail.com;
Conceição de Maria Dias da Silva / Universidade Federal do Piauí / cmdiass@gmail.com

A presente pesquisa tem caráter qualitativo-exploratório que objetiva conhecer a gestão participativa e o desempenho dos funcionários na Unidade Escolar Magno Pires II, em Batalha PI, com o propósito de descrever a relação entre a Gestão Participativa e o Desempenho dos Funcionários na referida Unidade Escolar. A pesquisa foi realizada usando uma amostra composta por três funcionários através de uma pesquisa de campo. A forma usada na coleta de dados utilizada foi a entrevista aberta e a semiestruturada. Para fundamentação, baseou-se nas teorias de: Lima (2013), Luck (2010), Libâneo (1998), Massetto (2011), Mercado (2002), Perrenound (2000), entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que esse modelo de gestão aplicado foi o mais adequado para a realidade da escola e melhorou muito o desempenho dos funcionários, assim como da escola. Sugere-se questionar as reais condições e intenção de sua implantação, por parte do poder público municipal. Sugere-se, ainda, que outros estudos similares sejam desenvolvidos em outras escolas para que novas evidências contribuam para a generalização dos resultados.

Palavras-chave: Gestão Participativa. Desempenho. Modelo de Gestão.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI (1964-2000)

Maria Erilene da Silva / Universidade Federal do Piauí / erilenesilva12@hotmail.com;
Francisco Barbosa da Mota / Universidade Federal do Piauí / franciscobmota@terra.com.br

O presente artigo tem por temática a educação e de modo mais particular a história da educação em Santo Antônio de Lisboa, no estado do Piauí, durante os anos de 1964 a 2000, e objetivou recompor a trajetória de ensino no referido município dentro do recorte temporal mencionado, procurando ampliar o conhecimento da história local. Durante o período abordado, estudamos as formas de ensino da época, desde o ano da emancipação política (1964), observando quem eram os sujeitos envolvidos nesse contexto e as práticas da educação formal desenvolvidas. No processo investigativo, buscamos conhecer também algumas escolas fundadas após a emancipação política de Santo Antônio de Lisboa - PI. As fontes utilizadas nesse artigo são, na sua grande maioria, orais - depoimentos de pessoas que, de alguma forma, viveram e participaram do recorte temporal investigado. Para o referencial teórico, baseamo-nos em autores da História, tais como: Pablo Marcel, Nilvon Batista Brito e Ferro, Maria do Amparo Borges. Os resultados mostram a realidade da mentalidade da população em relação à importância da educação.

Palavras-chave: História. Trajetória. Educação.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS EM BOCAINA-PI (1985 A 2004)

Maria Claudeci de Sousa / Universidade Federal do Piauí / claudeciluz@gmail.com;
Francisco Barbosa da Mota / Universidade Federal do Piauí / franciscobmota@terra.com.br

Este artigo resgata História e Memória da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros, localizada na cidade de Bocaina-PI, identificando aspectos relevantes para a construção da História, bem como as vertentes ideológicas que permeiam essa escola. A metodologia de trabalho, com caráter descritivo e qualitativo, fundamenta-se no estudo bibliográfico de autores como Marc Bloch, Le Goff, Michel Pollak e Pierre Nora para o entendimento e reflexão sobre História e Memória. Concomitante ao estudo da bibliografia foi desenvolvida uma pesquisa através de entrevistas e conversas informais com antigos e atuais funcionários da escola, tais como diretores, coordenadores, professores e alunos da escola. O trabalho expõe conceitos relacionados ao presente/passado, aspectos relevantes para o contexto da pesquisa. Em seguida, discute-se a relação entre História e Memória, pontos-chave para o desenvolvimento do trabalho, atingindo as particularidades do papel do historiador no tocante ao tratamento das memórias para a construção da História, evidenciando também os métodos e técnicas utilizados na pesquisa, acompanhado de um breve histórico da escola pesquisada e suas histórias e memórias e, para finalizar, as considerações finais referentes ao processo histórico do trabalho.

Palavras-chave: História. Memória. Historiador.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPI-PICOS (2006-2013)

Aline de Oliveira Paraíba / Universidade Federal do Piauí / alineparaiba@hotmail.com;
Francisco Barbosa Mota / Universidade Federal do Piauí / franciscobmota@terra.com.br

O presente artigo intitulado História e Memória do Curso de História da UFPI-Picos (2006-2013) traz como objetivo geral analisar o processo de implantação do Curso de Licenciatura em História no *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos- PI e suas contribuições educacionais para a cidade de Picos e macrorregião, no período de 2006/2013. O mesmo discorreu por meio de pesquisa bibliográfica baseado em autores como Sousa (2003), Le Goff (1982) e Bloch (2001). Também se fez necessária uma pesquisa de campo com professores e alunos do referido *Campus*, onde utilizou-se de questionários para a coleta de dados, ação que se tornara relevante para o entendimento da historicidade do referido curso na UFPI, já que a grande discussão envolve a compreensão das contribuições do curso de história para a referida instituição. É possível perceber a partir da análise dos dados e das leituras prévias que o referido curso trouxe para Picos e macrorregião contribuições significativas tanto no âmbito acadêmico quanto nos campos social, cultural, econômico e profissional.

Palavras-chave: Implantação. Contribuições. Projetos.

HISTÓRIAS DOS ALUNOS ALFABETIZADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Fátima Lima de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / fatimaloliveira@hotmail.com;
Maria Gilvanete Rodrigues Gomes Rocha / Universidade Federal do Piauí /
prof.gil.2012@hotmail.com; Maria José da Silva Melo / Universidade Federal do Piauí /
mariajosemelo78@hotmail.com; Heraldo A. Silva / Universidade Federal do Piauí /
heraldokf@yahoo.com.br

O artigo fala sobre alunos e alunas alfabetizadas na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA). Detectamos através de entrevista que as dificuldades enfrentadas por esses alunos são várias. A maioria deles relatou suas experiências com o trabalho, que começou muito cedo em suas vidas. O objetivo deste texto é apontar as dificuldades dos entrevistados em cada cidade, percebendo as semelhanças entre elas e, ao apresentar aos entrevistados a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), queremos contribuir para que os alunos e alunas hoje tenham uma nova possibilidade de acesso à educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Trabalho. Dificuldades.

INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA PROFESSORA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI.

Zilda Araújo de Castro/ Universidade Federal do Piauí / zildaaraujocastro@hotmail.com;
Darkyana Francisca Ibiapina / Universidade Federal do Piauí / darkybiapina@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo, analisar, a partir da concepção da professora do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Sinharinha Lages, Batalha-PI, as causas da indisciplina e as estratégias utilizadas para lidar com situações de indisciplina em sala de aula, considerada um dos maiores obstáculos do processo de ensino e aprendizagem e das relações interpessoais. A indisciplina é motivo de grande preocupação para as instituições escolares e profissionais da educação. Diante desse contexto, observamos como se dá o processo de interação professor/aluno em sala de aula, as atitudes indisciplinadas dos alunos, bem como as estratégias utilizadas pela professora para lidar com o problema, através de uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e de campo. Para tanto, os procedimentos de coleta de dados utilizados foram observação e entrevista. As análises tomaram por base os estudos de Antunes (2000), Aquino (1998), Freire (1998), Parrat-Dayán (2008), Vasconcelos (2009), entre outros. Após análise dos dados, observamos, dentre outros resultados, que a professora utiliza estratégias positivas para lidar com a indisciplina, realizando atividades diversificadas, significativas e em grupo, procurando estabelecer vínculos afetivos com a turma, regras de convivência e de participação. Entretanto, a troca constante de professor todos os anos faz com que ambas as partes percam o vínculo afetivo - isso impede que certo ritmo de disciplina se mantenha. Além disso, a professora destaca que a família, onde devem se estabelecer os primeiros vínculos afetivos, não está contribuindo de forma efetiva.

Palavras-chave: Indisciplina. Relação Professor/Aluno. Ensino e Aprendizagem.

INDISCIPLINA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria de Fátima Vieira de Carvalho / Universidade Federal do Piauí /
mariafvd@yahoo.com.br; Francisco Mesquita de Oliveira / Universidade Federal do Piauí /
mesquita@ufpi.edu.br

A indisciplina é um assunto atualmente em foco na educação. É necessário que algo seja feito para superar esta deficiência, visando uma melhoria do processo ensino-aprendizagem. A opção metodológica dessa pesquisa é a metodologia qualitativa. Ela foi realizada na Unidade Escolar Sinval de Castro, em Teresina - PI. O artigo questiona: a indisciplina interfere no processo de ensino-aprendizagem? Procurando entender as manifestações dos docentes e compartilhando suas experiências no ambiente escolar, enquanto atua como agente transformador na formação de futuros cidadãos, este trabalho tem como objetivo diagnosticar os principais fatores que levam à indisciplina na sala de aula. Com isso, pretende-se aprofundar a discussão em relação a um dos assuntos que mais preocupam pais e educadores no Ensino Fundamental. Nosso trabalho fundamenta-se nos seguintes autores: Antunes (2002), Tiba (1996), Vasconcellos (2004), dentre outros. Concluiu-se que precisamos de uma educação que valorize o relacionamento afetivo entre pais, alunos e professores com interação e respeito pelas ideias e opiniões dos outros.

Palavras-chave: Indisciplina. Aluno. Relações.

JOGOS DIDÁTICOS COMO PROPOSTA PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO BÁSICO: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR DA UFPI

Maria do Socorro de Lira Melo / Universidade Federal do Piauí / msocorrolira1978@gmail.com; Simone Maria Lúcio da Silva / Universidade Federal do Piauí / nilvaesouza1@hotmail.com; Maria Antonia Alves dos Santos / Universidade Federal do Piauí / mariaantoniasanlive@outlook.com; Karla Costa Bezerra Fontenele Oliveira / CCN - Universidade Federal do Piauí / karlacostab@yahoo.com.br; Rômulo José Fontenele Oliveira /, Orientador, Universidade Federal do Piauí / romulojosef@yahoo.com.br

O jogo didático é uma importante ferramenta para facilitar o processo de aprendizagem como alternativa para professor e aluno. Conforme Miranda (2001) e Zanon (2008), há diversos objetivos alcançados que estão relacionados à afeição, à cognição, à socialização, à motivação e à criatividade, considerando o uso de jogos educativos. O objetivo deste trabalho é analisar a utilização de jogos didáticos por alunos de Pedagogia do PARFOR/ UFPI de Teresina-PI como proposta para a aprendizagem. Foi apresentado aos 26 alunos de Pedagogia o jogo "Trilhando o Caminho do Equilíbrio Ambiental" para jogar em grupo de 5 alunos: 4 alunos jogavam e 1 aluno era o mediador. Para a coleta de dados, ao final do jogo, foi respondido um questionário que avaliava o jogo didático como proposta de aprendizagem e foram utilizadas as respostas dos alunos para a análise de conteúdo. 38% dos alunos ressaltaram a importância das questões ambientais e de conscientização. 100% destacaram a socialização e a descontração como forma diferenciada de abordar os conteúdos. 50% enfatizaram o jogo como facilitador da aprendizagem. Estes resultados corroboram o ponto de vista de Miranda (2001) e Zanon (2008) que tratam dos vários objetivos atingidos a partir da utilização do lúdico. O jogo didático "Trilhando o Caminho do Equilíbrio Ambiental" foi desenvolvido para facilitar a compreensão sobre temas importantes como os desequilíbrios ambientais, efeito-estufa, aquecimento global e poluição. A experiência vivenciada pelos alunos apontou para a constatação de que o uso deste recurso possibilita uma abordagem dialógica dos conteúdos no Ensino Básico.

Palavras-chave: Jogo. Aprendizagem. Socialização.

JOGOS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR CHAGAS RODRIGUES

Marcos André Mendes / Universidade Federal do Piauí / marcosandre152016@gmail.com;
Núbia de Andrade Viana / Universidade Federal do Piauí / nubia-andrade@hotmail.com

O presente estudo analisa o uso dos jogos para a aprendizagem da Matemática na Escola Municipal Governador Chagas Rodrigues em duas salas de 5º ano do Ensino Fundamental. A referência teórica parte de autores como Smole e Diniz (2007), D'Ambrósio (2007), Cordeiro e Silva (2012) Cerquetti-Aberkane, (1997), Juvino de Oliveira (2007), entre outros. O principal objetivo é compreender como os jogos contribuem para a aprendizagem da Matemática e como os professores utilizam a metodologia lúdica para a melhor compreensão da disciplina. A metodologia de pesquisa é qualitativa, com o uso de técnicas como observação direta e entrevista com questionário subjetivo. Na análise dos dados, percebeu-se que há um pouco de contradição entre a fala dos professores nas entrevistas e a prática em sala, suscitando uma necessidade de maior inclusão dos jogos na prática pedagógica.

Palavras-chave: Matemática. Ensino-aprendizagem. Lúdico.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO 1º E 2º PERÍODO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARINA SOARES DA SILVA EM TERESINA - PI.

Nair Maria de Abreu Bacelar Rodrigues / Universidade Federal do Piauí /
lidhiabreu@hotmail.com; Núbia de Andrade Viana / Universidade Federal do Piauí /
nubia.and@gmail.com

O presente estudo justifica-se pela necessidade de investigar a relação existente entre o lúdico e o processo de desenvolvimento da criança, identificando os significados dos recursos. Este trabalho de pesquisa tem como tema: “Jogos e brincadeiras na Educação Infantil no 1º e 2º período do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Soares da Silva, em Teresina-PI”. Deste modo, procurou-se investigar: Qual a importância da utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil no 1º e 2º período? Com o objetivo geral de compreender a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, a pesquisa partiu de um método qualitativo que se baseou em pesquisas bibliográficas e de campo, com a amostragem de 3 (três) professoras da escola pesquisada, fundamentada em autores como: Kishimoto (2003), Piaget (1978), Santos (1997), Vygotsky (1987) entre outros de grande relevância para este tema. Concluiu-se que a Educação Infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Ensino-aprendizagem.

METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO

Inês Rosa da Conceição Neta / Universidade Federal do Piauí / ines.neta10@hotmail.com;
Cassiana Rodrigues da Silva / Universidade Federal do Piauí /
cassianarodrigues@hotmail.com; Maria do Desterro Silva Freitas / Universidade Federal do
Piauí / mariadesterro2015@gmail.com; Fernanda Antonia Barbosa da Mota/ Universidade
Federal do Piauí / fabmota13@yahoo.com.br

Essa pesquisa tem por objetivo tratar sobre a importância da formação de professores para Educação de Jovens e Adultos - EJA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que utilizamos como metodologia uma pesquisa de campo a fim de investigar as diferentes perspectivas de ensino ocorrido nessa modalidade. Nosso estudo baseia-se na vivência de oito professores que experimentaram a EJA em épocas distintas. Utilizamos como instrumentos de análise uma entrevista aberta que possibilita aos entrevistados narrarem suas experiências a partir da qual comparativamente mostramos os avanços e retrocessos vivenciados em tal processo. Entendemos que a formação dos professores para a EJA é essencial para que haja uma educação de qualidade, pois somente desta maneira o educador será capaz de elaborar didáticas que resultem em bons desempenhos em sala de aula, garantindo que seus alunos tornem-se cidadãos críticos e reflexivos, interagindo de forma participativa na sociedade.

Palavras-chave: Formação. EJA. Educação.

NECESSIDADES FORMATIVAS PARA ATUAÇÃO NA SALA DE AEE NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI

Magda Suzana Lopes Lima / Universidade Federal do Piauí /
magda_suzana47@hotmail.com; Carlos Eduardo Gonçalves Leal / Universidade Federal do
Piauí / ceduardoleal@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as necessidades formativas para atuação na sala de AEE na perspectiva dos professores e como objetivos específicos: identificar a formação do professor e sua adequação para atuar na sala de AEE; verificar as principais demandas atendidas pelo professor da sala de AEE; averiguar as dificuldades enfrentadas pelos professores ao atuar na sala de AEE e identificar, na perspectiva do professor, as principais necessidades de formação para atuar na sala de AEE. Nesse contexto, buscou-se pesquisar sobre as necessidades formativas para atuação na sala de AEE na perspectiva dos professores de uma escola pública de Teresina-PI. Para sua execução, foram realizados estudos teóricos, tomando-se como referência a investigação de alguns autores como: Alves (2006), Bianchetti (1998), Correia (1997), Gomes (2007), Matoan (2006), entre outros. A pesquisa foi baseada em uma metodologia do tipo bibliográfica de cunho qualitativo, descritivo e de campo. O método utilizado foi a observação e aplicação de um questionário aos professores do referido Centro, que trabalham nas salas de AEE. Também vale ressaltar que esse mesmo questionário foi aplicado a três professores de escolas regulares que trabalham nas salas de recursos.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Professores. Educação Especial.

BRINCAR E O SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS ESPAÇOS E TEMPOS DA BRINCADEIRA NOS CMEI /TERESINA

Francisca Jucilene da Silva Ribeiro / Universidade Federal do Piauí / juripi11@hotmail.com;
Maria da Glória Duarte Ferro / Universidade Federal do Piauí / gloria-ferro@hotmail.com

Os estudos realizados na área da Psicologia, fundamentados na perspectiva histórico-cultural, apontam o brincar como uma atividade importante na formação humana porque possibilita à criança a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade. Partindo desse pressuposto e considerando que no contexto atual a infância vem sendo marcada pela redução de espaços públicos de brincadeira, pela falta de tempo para o lazer e pelo isolamento, sendo a escola muitas vezes o principal universo de construção de sociabilidade, formulamos, assim, o nosso problema de pesquisa: A forma como o trabalho educativo está organizado nas escolas de Educação Infantil da rede municipal de Teresina tem reservado tempo e espaço para o brincar? Face ao exposto, o presente estudo teve como objetivo geral analisar as contribuições do brincar no desenvolvimento infantil. Em decorrência disto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) Verificar o tempo e o espaço reservado para a brincadeira nos CMEI/Teresina; b) Caracterizar as práticas lúdicas desenvolvidas nos ambientes escolares nos CMEI/Teresina; c) Examinar situações de brincadeiras infantis nos CMEI/Teresina, evidenciando as relações/interações estabelecidas, objetos/brinquedos utilizados e atividades realizadas. O presente estudo está fundamentado no pensamento de Vygotsky, um dos principais representantes da abordagem histórico-cultural, e nos estudos de alguns especialistas que focalizam a importância do brincar no desenvolvimento infantil à luz do pensamento vygotskyano, como, por exemplo: Borba (2006); Fontana e Cruz (1997); Montibeller (2008); Oliveira (1997); Valle (2008), dentre outros. A pesquisa foi realizada no mês de julho do ano corrente em dois Centros Municipais de Educação Infantil localizados na zona Norte de Teresina (PI). O instrumento utilizado na coleta dos dados foi a observação de crianças pré-escolares em atividades de brincadeira simbólica, dentro e fora da sala de aula. Os resultados obtidos indicam que na realidade pesquisada o lugar e o tempo da brincadeira ainda são limitados, ficando restrito à "hora do recreio" e sua função fica reduzida a proporcionar o lazer e a reposição de energias para a atividade de sala de aula. Os dados indicaram também que há escassez de objetos/brinquedos para as atividades lúdicas e que é muito pouca a participação dos professores nas brincadeiras das crianças.

Palavras-chave: Brincadeira. Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil.

O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECENDO A REALIDADE NA ZONA RURAL DE BATALHA -PI

Luiz Carvalho de Almeida / Universidade Federal do Piauí / luizcarvalho684@gmail.com;
Rafaella Coelho Sá / Universidade Federal do Piauí / rafaella.sa.psi@hotmail.com

O presente trabalho de conclusão de curso tem o propósito de analisar o papel do professor no combate ao bullying no ambiente escolar. Tem como objetivos verificar se os professores pesquisados influenciam na ocorrência e na prevenção do bullying; se utilizam instrumentos para combater a prática do bullying; e busca também conhecer o potencial qualitativo da ação docente em relação ao bullying. Esta pesquisa mostra que o papel do educador não é somente prevenir e combater o bullying, mas também mostrar que ações destes para com os alunos podem resultar em um bom modelo de combate para esta prática. Os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a pesquisa foram estudos do referencial teórico, observações, entrevistas e aplicação de questionários a professor do Ensino Fundamental [1º ao 5º ano], de uma escola pública da cidade de Batalha-PI. A coleta de dados foi feita de acordo com o referencial teórico e a análise com base em categorias analíticas.

Palavras-chave: Bullying. Alunos. Educador.

O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA INTERPRETAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA.

João Eudes Mirita de Araújo / Universidade Federal do Piauí Polo Batalha-PI / eudesaraujomirita@yahoo.com; Darkyana Francisca Ibiapina / Universidade Federal do Piauí / darkybiapina@hotmail.com

O objetivo desse artigo é analisar o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação dos alunos da pré-escola II, da Unidade Escolar Alzira Sousa, a partir da prática pedagógica da professora. Acreditamos que o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação, especialmente das crianças, está intimamente ligado à prática docente, ou seja, à importância que o professor dá à leitura na Educação Infantil e às estratégias que ele utiliza. Assim buscou-se observar como ocorre essa prática com as crianças da pré-escola, que estratégias a professora desenvolve em sala de aula que possibilitam ao aluno o avanço nas atividades de leitura e interpretação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo. Os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a observação em sala de aula e a entrevista com a professora, cujos dados coletados foram analisados a partir dos estudos de Antunes (3003), Koch (2008), Brasil (1998), Morais (1996), Brandão e Rosa (2011), dentre outros. Observamos, dentre outros resultados, que apesar da professora reconhecer a importância de realizar atividades diárias de leitura e interpretação com os alunos, ela enfrenta muitas dificuldades, inclusive com relação ao sistema educacional do município, que privilegia a escrita em detrimento da leitura.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Educação Infantil.

O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIANO ROCHA EM BOCAINA-PI (2011 - 2013)

Maria Gislane Albano Barbosa de Sousa / Universidade Federal do Piauí / margisalb@hotmail.com; Francisco Barbosa da Mota / Universidade Federal do Piauí / franciscobmota@terra.com.br

O presente artigo traz uma discussão acerca da utilização de ferramentas pedagógicas alternativas no ensino de História, mais especificamente, por meio do lúdico. Para isso, foi necessário fazer um período de observação em uma escola da rede municipal de Bocaina. A escola escolhida foi a E. M. Mariano Rocha, no período de 2011 a 2013, com turmas da Educação Infantil, para identificar os problemas e as queixas mais comuns feitas pelos alunos e professores, a fim de dinamizar por meio de atividades lúdicas as aulas de história resultando em uma aprendizagem significativa. Assim, a pesquisa desde o projeto de intervenção até a implementação possibilitou a conciliação entre o ensino prático e o teórico da disciplina de História, de maneira diferenciada, produtiva, valorizando o desempenho do professor e enriquecendo suas aulas. Dessa forma, é demonstrada uma das maneiras de se inovar o ensino de História através do emprego de novas metodologias, utilizando modelos lúdicos e alternativas motivadoras para, sobretudo, proporcionar através de aulas criativas uma melhor aprendizagem dos alunos, transformando as aulas de História numa volta ao passado, com técnicas e alternativas atrativas.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Ferramentas Pedagógicas. Ensino de História.

O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA: A LEI 10.639 E A REALIDADE NA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBOLA SACO DA VÁRZEA EM SÃO JOSÉ DO PIAUÍ (2003 - 2015)

Simoní Portela Leal / PARFOR/ UFPI/ Picos-PI / simoniportela@hotmail.com; Brisdete Sepúlveda Coelho Brito / Universidade Federal do Piauí - UFPI / brisdete1@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem como tema: “O ensino de História e cultura africana com aplicação da Lei 10.639 na Comunidade Quilombola Saco da Várzea em São José do Piauí – PI”. O objetivo é trabalhar a Lei observando a atuação do sistema educacional nas comunidades quilombolas do Brasil. O artigo se destina a uma escola diferenciada no quadro da educação nacional, pois visa analisar a formação do educando a partir das relações étnico-raciais com indivíduos que sentem na pele todo dia o peso amargo do preconceito e da discriminação. Ela ainda está baseada em procedimentos metodológicos a partir de pesquisas bibliográficas da Lei 10.639/03, Parecer nº CNE/ CP 003/2004 e com fundamentação teórica calcada em Nicolas Davies, Leandro Karnal, Carla Pinsky e alguns relacionados à História e Cultura da África abordada sobre a ótica Dagoberto Fonseca, Serrano e Waldman, Ana Beatriz Gomes e Mairton Celestino. A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas na comunidade para verificar como o sistema educacional orienta a escolarização nas comunidades quilombolas, se colabora para conscientização e garantia dos direitos humanos e até que ponto a História e Cultura Afro-brasileira nos termos da Lei são respeitadas no Projeto Político Pedagógico da Comunidade. Com isso, pode-se concluir que apesar dos avanços feitos pela luta do Movimento Negro, ainda se observa o sufocamento da História e Cultura Africana pela ideologia de um Sistema Educacional Brasileiro, que mesmo estabelecida a partir de Leis que regularizam um ensino desmistificador e de afirmação das diversidades culturais, ainda segue um padrão de conteúdos estabelecidos pela indústria do livro didático que prioriza conteúdos pasteurizados de autoafirmação da ideologia do branco.

Palavras-chave: Educação. Lei. Afro-brasileira.

O ENSINO DE HISTÓRIA E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Carmilândia Maria dos Santos / Universidade Federal do Piauí /
carmilandiamaria15@hotmail.com; Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal Do
Piauí / hermanomedeiros@hotmail.com

O presente artigo tem como objetivo principal analisar e discutir a importância da disciplina de História no Ensino Fundamental I, em que tomamos como exemplo algumas das práticas de ensino aplicadas na escola Municipal Joviniano Epifânio de Macedo, situada no povoado Malhada Grande, zona rural da cidade de Bocaina-PI. Objetivando uma análise das práticas pedagógicas aplicadas na referida escola, o trabalho teve a pretensão de conhecer o Projeto Político Pedagógico que possibilitou uma melhor compreensão dos métodos e técnicas do ensino de História utilizadas na instituição. Pretendeu-se, sob esta ótica, conhecer a formação dos professores de História dessa escola, sobre o que se pôde notar que todos são formados em história. A observação do cotidiano em sala de aula e do fazer histórico dos professores mostrou que o ensino acontece de maneira dinâmica e de fácil compreensão. A metodologia aqui usada baseia-se nas observações realizadas na escola e dirigidas aos professores do Ensino Fundamental I no tocante às aulas de História. Assim, verificamos a realidade da escola e do ensino em nível municipal e como é ministrada esta disciplina na sala de aula. Confrontam-se, então, as vivências, práticas pedagógicas e opiniões dos professores com as ideias de alguns autores que se relacionam com este conteúdo.

Palavras-chave: História. Ensino de História. Ensino Fundamental.

O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL URBANO LEAL EM BOCAINA-PI (2005-2014)

Cleane Karennine Leal Brito / Universidade Federal do Piauí /
cleanekarennine@hotmail.com; Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal do
Piauí / hermanomedeiros@hotmail.com

O trabalho tem como tema “O ensino de História” e analisa o ensino de História no Ensino Fundamental, no período entre 2005 e 2014, na Escola Municipal Urbano Leal, localizada na cidade de Bocaina-PI. A metodologia de trabalho tem caráter descritivo e qualitativo, fundamentando-se no estudo bibliográfico de autores como Selva Guimarães Fonseca, Circe Maria Fernandes Bittencourt, Leandro Karnal, dentre outros. Concomitante ao estudo da bibliografia foi feita a pesquisa de campo, a partir da aplicação do instrumento de coleta de dados - o questionário, junto aos professores da própria escola. O trabalho expõe um breve histórico sobre o ensino de História, mostrando como este vinha sendo direcionado no meio educacional e apontando as suas inovações; apresenta um breve histórico sobre a cidade de Bocaina-PI, abordando a sua origem e desenvolvimento, as suas primeiras formas de ensino, as suas primeiras e as atuais escolas; faz-se também um breve histórico sobre a Escola Municipal Urbano Leal, que abrange a sua fundação e as suas formas de trabalho pedagógico; expõe-se ainda a experiência do ensino de história na Escola Municipal Urbano Leal, apontando conceitos de história, a sua importância, bem como a importância da formação na área, descrevendo, por fim, a formação docente dos professores e as suas práticas, metodologias e recursos adotados, as formas de avaliação, além de identificar as dificuldades e apontar sugestões para a sua melhoria.

Palavras-chave: Ensino de História. Recursos didáticos. Práticas pedagógicas.

O ESTUDO DA HISTÓRIA INDÍGENA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CELESTINO FILHO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ-PI NOS ÚLTIMOS 15 ANOS.

Gisa de Sá Carvalho / Universidade Federal do Piauí / gisarabelo84@hotmail.com.br;
Brisdete Sepúvida Coelho Brito / Universidade Federal do Piauí / brisdete1@yahoo.com.br

Este artigo apresenta uma análise do conteúdo programático da História Indígena nas aulas de História e, sobretudo, uma sondagem da forma como estão sendo repassadas as informações do processo identitário e cultural indígena na sala de aula do Ensino Médio a partir da Lei 11.645/2008, visto que a referida lei nos auxiliará a refletir sobre a inserção do índio como agente participativo e indagador no contexto histórico brasileiro, já que se sabe que a partir dela inseriu-se no currículo comum da educação brasileira o ensino indígena. Em livros didáticos essa historicidade normalmente só era verificada sobre uma única vertente, sem que os educadores tivessem a preocupação de levar o aluno a refletir sobre tais povos, que deixaram um legado preciosíssimo na formação identitária da nação brasileira. Este artigo ainda leva a uma reflexão sobre a própria historicidade da educação brasileira, à qual se deu início no âmbito colegial a partir da educação jesuítica tendo como protagonistas os povos indígenas. E como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica com uma profunda análise de livros e artigos, bem como uma pesquisa de campo com entrevista e aplicação de questionário.

Palavras-chave: História Indígena. Educação. Lei 11.645/2008.

O ESTUDO DO BAIRRO PARA CARTOGRAFAR A PAISAGEM: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O 5º. ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dayane Kelmys Ribeiro / Universidade Federal do Piauí / dayanekk2014@gmail.com;
Ângela Maria Santos Araújo / Universidade Federal do Piauí /
angelamariasantos2013@gmail.com; Domingos Valdinar Ferreira da Silva/ Universidade
Federal do Piauí / domingos.v.f@hotmail.com; Teresa Cristina Ferreira da Silva /
Universidade Federal do Piauí / tcgeo@hotmail.com

O estudo do bairro possibilita o conhecimento do espaço local no Ensino Fundamental. Ao analisar o bairro onde moramos na cidade, é possível identificar as modificações da paisagem ocorridas ao longo do tempo e sua importância enquanto espaço de vivência da sociedade. O objetivo principal deste trabalho é proporcionar aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Integrada Professor Pedro Neiva de Santana o conhecimento das transformações da paisagem no bairro Redenção, na cidade de Parnarama-Maranhão. Os procedimentos adotados foram: pesquisa bibliográfica, levantamento cartográfico, coleta de fotografias antigas, registros fotográficos, trabalho de campo e observação da paisagem do bairro Redenção junto à turma da escola selecionada para atividade prática. Para avaliar a turma, foi proposta a elaboração de desenho cartográfico dos pontos visitados. A atividade oportunizou uma releitura da paisagem do bairro Redenção pelos alunos que obtiveram noções espaciais básicas e construíram uma visão crítica do espaço vivido. Os alunos destacaram a relevância dos componentes da paisagem, tais como: rio Parnaíba, riacho Santa Bárbara, igreja, espaços de lazer e outros. A atividade educativa envolvendo a representação cartográfica e a leitura da paisagem permitiu aos discentes da escola identificar as fragilidades e as potencialidades do bairro Redenção. Os alunos visualizaram um bairro desvalorizado por anos, mas também conseguiram enxergar o seu bairro como lugar de moradia, lazer, trabalho e espaço de aprendizagem. O conhecimento sobre o bairro possibilitou aos alunos a leitura da paisagem, cenário dinâmico em que os processos histórico-sociais ocorrem e a valorização do espaço local.

Palavras-chave: Bairro. Paisagem. Ensino Fundamental.

O FILME EM CENA: UMA PRÁTICA DE LEITURA INTERDISCIPLINAR

Maria Goreth de Sousa Varão / Universidade Federal do Piauí / gorethvarao@gmail.com

O presente artigo traz uma discussão sobre algumas propostas metodológicas de uso do texto audiovisual, neste caso o filme, na escola, visando a prática da leitura e da produção de sentido de um texto de múltiplas linguagens. Ao levantar a hipótese de que o filme é um gênero textual a ser explorado nas aulas de Língua Portuguesa por ser adequado ao desenvolvimento de habilidades leitoras, observamos que, se bem escolhido, ele favorece uma leitura intertextual e interdisciplinar. Este estudo fundamentou-se em teorias sobre gêneros textuais, estratégias de leitura, linguagem cinematográfica e prática de leitura de um filme na sala de aula. A análise apresentada é o recorte de uma pesquisa desenvolvida para uma Tese de Doutorado sobre a leitura do filme na escola. Os dados revelaram que, na sala de aula, há uma reversibilidade de função do filme, além disso, os informantes apresentaram níveis diferenciados de leitura, decorrentes das inferências, da habilidade de leitura do texto audiovisual e dos conhecimentos prévios usados pelos leitores. Este é mais um insumo para a mesa de discussões sobre a leitura, principalmente de gêneros audiovisuais, que pode contribuir para otimizar práticas de leitura e a formação do leitor do século XXI, já que a força da linguagem fílmica está em conseguir dizer muito mais do que captamos.

Palavras-chave: Filme. Metodologia. Leitura.

O HÁBITO E O GOSTO PELA LEITURA COM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria de Jesus da Silva Barros / Universidade Federal do Piauí / m_j.barros@hotmail.com;
Rosane Carvalho Leite / Universidade Federal do Piauí / zaneleite@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo analisar os fatores que levam os alunos a não terem o hábito e o gosto pela leitura e as estratégias que podem ser utilizadas para o desenvolvimento do hábito e o gosto pela atividade. A presente pesquisa realizada classifica-se como uma pesquisa de campo do tipo descritiva com enfoque qualitativo, tendo sido desenvolvida na Escola Municipal Agripina Portela, do Município de José de Freitas - PI, no bairro Santa Rosa. Na realização deste estudo de cunho qualitativo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo. Fundamentando as discussões aqui apresentadas, foram consultados autores, tais como: Coelho (1991); Cagliari (2008); Gómez, Terán e Britto (2007); Elias (2000); entre outros. A pesquisa de campo aconteceu em uma escola pública do município de José de Freitas, por meio de um questionário aplicado aos professores, de um grupo focal formado por alunos identificados pelos professores como possuidores de dificuldades em leitura e escrita e de uma análise da escrita dos alunos. Os dados obtidos demonstram que a escola tem uma organização voltada para o processo de alfabetização, no entanto, deixa muito a desejar na concepção de letramento e formação plena, além de não apresentar uma estrutura adequada aos alunos.

Palavras-chave: Aluno. Leitura. Aprendizagem.

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NA CRECHE

Maria das Dores dos Santos / Universidade Federal do Piauí /
doloressantos2016@gmail.com; Grasiela Maria de Sousa Coelho / Universidade Federal do
Piauí / grasi2909@gmail.com

Este artigo tem como objetivo geral analisar o papel do lúdico para o desenvolvimento das habilidades motoras na creche e os objetivos específicos de compreender a relação entre a ludicidade e o desenvolvimento das habilidades motoras; descrever as atividades lúdicas desenvolvidas pela professora da creche da Unidade Escolar Visconde de Sabugosa II, localizada na cidade de Batalha-PI. Para a concretização do trabalho, utilizou-se pesquisa bibliográfica e fundamentação teórica em autores como: Bondioli e Mantovani (2003), Gallahue e Ozmum (2003), Vigotsky (1984), Kishimoto (2001/2010) e Wajskop (2001). Realizou-se também uma pesquisa de campo através da aplicação de questionário para as professoras das turmas A e B da creche escolhida como campo de pesquisa com visita, observação e registro dos dados mais relevantes para o trabalho. Os resultados obtidos mostram claramente que apesar de conhecer a importância da ludicidade na Educação Infantil, a escola pesquisada não segue uma metodologia que utilize as atividades lúdicas como recurso didático para o desenvolvimento motor e outras habilidades como a afetiva, social e cognitiva das crianças.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Habilidades.

O LÚDICO E APRENDIZAGEM NA PRÉ- ESCOLA

Ana Lúcia Ferreira Andrade / Universidade Federal do Piauí /
analucia.andrade65@yahoo.com.br; Grasiela Maria de Sousa Coelho / Universidade Federal
do Piauí / grasi2909@gmail.com

Os jogos, brinquedos e brincadeiras estão presentes na vida da criança desde o início da humanidade. O presente artigo se propõe a fazer uma reflexão acerca da relevância do lúdico para o desenvolvimento do conhecimento infantil. Tem-se como objetivo geral analisar o papel das atividades lúdicas no processo de aprendizagem na pré-escola. A pesquisa é de abordagem qualitativa. Para realização da mesma foram entrevistados professores de Educação Infantil da Rede Pública de Ensino do Município de Porto-PI, com o propósito de entender como o lúdico dentro da ação pedagógica interfere na aprendizagem da criança da pré-escola, possibilitando condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros. Como técnica para discussão sobre os dados produzidos, utilizou-se análise de conteúdo, gerando assim unidades temáticas.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Pré-escola.

O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andrea Carvalho Machado / Universidade Federal do Piauí /
andreamachado140@hotmail.com; Conceição de Maria Dias da Silva / Universidade Federal
do Piauí

A presente pesquisa objetiva conhecer a influência do lúdico no desenvolvimento cognitivo dos alunos da Educação Infantil. A pesquisa foi realizada usando uma amostra composta por 04 (quatro) professores da Unidade Escolar Lindolfo Nunes, em Batalha-PI. O estudo foi realizado através de uma pesquisa de campo. Na coleta de dados, utilizou-se do questionário. Como suporte para fundamentação foram usadas as ideias de: Rizzi (2004), Santos (1997), Vygotsky (1998), (2007), Santos (1997), entre outros, e leis vigentes. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se, com base na percepção dos sujeitos pesquisados, que o lúdico é essencial para o desenvolvimento cognitivo dos alunos da Educação Infantil, sendo utilizado como estratégia para desenvolver a criatividade e construir conhecimento de forma prazerosa, através de jogos e brincadeiras. Os sujeitos da pesquisa destacam a relevância do lúdico pela variedade de estratégias, pois motivam os alunos a se envolverem nas atividades, ampliando, assim, as possibilidades de desenvolvimento cognitivo a partir das construções cognitivas que resultam do processo de interação entre os envolvidos e o objeto de estudo.

Palavras-chave: Aprendizagem. Lúdico. Desenvolvimento infantil.

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca da Costa Pereira / Universidade Federal do Piauí / franciscadacosta11@gmail.com; Núbia de Andrade Viana / Universidade Federal do Piauí / nubia-andrade@hotmail.com

A presente pesquisa tem como tema o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos de Matemática na Educação Infantil utilizando como estudo empírico as salas de Educação Infantil da CMEI - Parque Firmino Filho, e justifica-se por refletir sobre o papel do professor na prática de ensinar verdadeiramente, visando compreender o ensino dos conteúdos matemáticos na Educação Infantil. Para tanto, partimos das perguntas: quais as estratégias utilizadas pelo professor para ensinar os conteúdos de Matemática na Educação Infantil? Quais as dificuldades encontradas pelo professor para ensinar Matemática na Educação Infantil? A pesquisa partiu de um método qualitativo que se baseou em pesquisas bibliográficas e de campo.

Palavras-chave: Matemática. Educação Infantil. Ensino-Aprendizagem.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL EXPEDITO ALBANO DE MOURA NA CIDADE DE PICOS

Jocélia de Jesus Rêgo da Silva / Universidade Federal do Piauí / jocelia_jrs@hotmail.com;
Monise Ravena de Carvalho Sousa / Universidade Federal do Piauí /
moniseravena2@hotmail.com

O presente trabalho partiu do interesse de conhecer os anseios e necessidades dos alunos no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. A Língua Inglesa faz-se presente no dia-a-dia do ser humano e o seu uso vem aumentando cada vez mais com a globalização e o avanço das ciências e das tecnologias, visto que o Inglês é a língua mais usada no mundo, pois é a língua do comércio internacional. Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa do Curso de Licenciatura Plena em Letras Inglês da Universidade Federal do Piauí, ofertado no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. Como suporte teórico deste trabalho, foram utilizados autores como Aguiar (2002), Dias (2006), Moita Lopes (2003), Perin (2005), Jordão (2004), Rajagopalan (2005), Jorge (2009), Leffa (2009), Lima (2009), Paiva (2009), Schmitz (2009), Holden (2009) e Marinho (2012). Também foi realizada pesquisa de campo com os alunos da Escola Municipal Expedito Albano de Moura, situada na zona rural da cidade de Picos - PI, com o intuito de analisar as perspectivas dos discentes diante do Ensino de Língua Inglesa verificando, assim, a efetivação do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Perspectivas. Processo de Ensino e Aprendizagem. Língua Inglesa.

O PROFESSOR E A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS

Francisca Maria Viana / Universidade Federal do Piauí / mariaviana1964@hotmail.com;
Francisco Mesquita de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / mesquita@ufpi.edu.br

O presente artigo tem como objetivo analisar se as práticas de leitura na escola contribuem para a formação de leitores com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública de ensino de Teresina-PI. Para tanto, buscamos: verificar se as práticas de leitura realizadas na escola contribuem para a formação de leitores. Esta é uma pesquisa de caráter exploratório e aspecto qualitativo, a qual está fundamentada nas ideias de Freire (1992), Ferreira (2005), Martins (2007), Zilberman (1982), entre outros não menos importantes. A partir disso, pudemos constatar que o gosto da leitura deve ser estimulado e é obrigação da escola formar leitores. Portanto, professores e alunos precisam estar sempre com um conhecimento amplo de leitura não só em sala de aula, mas em outros espaços culturais que a escola oferece.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Escola.

O PROFESSOR PEGA CARONA NO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL: IMPLICAÇÕES PARA SUA ATUAÇÃO DOCENTE

Maria de Lourdes Fernandes Melo/ Universidade Federal do Piauí /
lourdesmelo2@hotmail.com; Rafaella Coelho Sá/ Universidade Federal do Piauí /
rafaella.sa.psi@hotmail.com

O objetivo deste estudo é apontar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores da zona urbana no acesso para se deslocarem e trabalharem em uma escola da rede municipal de Batalha - PI. Também discutimos os percalços enfrentados por esses profissionais em sua condição de carona no transporte escolar, buscando avaliar a influência dessa vivência em sua atuação docente. Para tanto, embasou-se teoricamente em Esteves (1999); Freire (1996); Gadotti (2003) e Lacan (2003). A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e de campo e conta com a participação de quatro professores da zona rural da cidade de Batalha-PI, em que se aplicou um questionário com perguntas abertas. A análise ainda está em construção, e será feita a partir de categorias temáticas. Espera-se que o estudo possa propiciar uma maior reflexão e mudanças acerca das reais condições nas quais os professores se deparam ao pegarem carona no transporte escolar rural até chegarem aos seus destinos.

Palavras-chave: Transporte Escolar. Sentimentos do Professor. Escola Rural.

O QUE ENCONTRAMOS NA OBSERVAÇÃO DO ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O QUE PROPOMOS NOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Arlene Maria do Nascimento Almeida / Universidade Federal do Piauí / arlenemariajg@hotmail.com; Maria do Remédio do Nascimento Carvalho / Universidade Federal do Piauí / mremedionascimento@hotmail.com; Maria José de Sá Ferreira / Universidade Federal do Piauí / mariajosesa12@hotmail.com; Maria Jose da Silva Nunes / Universidade Federal do Piauí / maria-js-nunes@hotmail.com; Lucinette Maria Ferreira Lima / Universidade Federal do Piauí / lucinettelima@yahoo.com.br

O presente trabalho consta do relato das observações realizadas pelos alunos do curso de Pedagogia do sétimo período, turma dois, do polo de Teresina-PI, 1º semestre de 2015, na disciplina estágio supervisionado III, realizado nas séries iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objetivo captar dados para discussões reflexivas sobre a prática pedagógica dos professores em exercício e propor projetos de intervenção que buscam ressignificar o fazer pedagógico. A disciplina parte do pressuposto que a docência, como atividade profissional, requer do professor o domínio de saberes que respondem às peculiaridades das práticas de ensinar, acreditando que a formação de professores tem que ultrapassar a mera preparação técnica do profissional considerando as diferentes dimensões do processo de ensino e aprendizagem. Esse é um momento no qual o aluno tem a oportunidade de intervir de forma consciente buscando reforçar as práticas já existentes e/ou elaborar outras novas. É diante dessa perspectiva que os profissionais já em exercício, caso dos alunos do PARFOR, percebem a importância de sempre buscar adequar as práticas escolares à nova realidade, acompanhando as mudanças que ocorrem em todos os setores da sociedade.

Palavras-chave: Observação. Projetos. Intervenção.

O SIGNIFICADO DA INTERAÇÃO-FAMÍLIA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DO ALUNO: UM ESTUDO COM PROFESSORES-ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA PARFOR

Maria Helzimauro Craveiro de Assis / Universidade Federal do Piauí /
helzimauro2@gmail.com; Maria da Glória Duarte Ferro / Universidade Federal do Piauí /
gloria-ferro@hotmail.com

O objetivo perseguido nessa pesquisa foi o de analisar como acontece a participação dos pais no processo educacional dos filhos nas séries iniciais do Ensino Fundamental de acordo com o que os professores-estudantes do PARFOR vivenciam em seu dia a dia em sala de aula. Partindo do pressuposto que a compreensão sobre o significado da interação entre a família e a escola situa o papel dos adultos e da escola na relação com o aluno e o seu aprendizado, o problema da pesquisa foi formulado a partir das seguintes questões norteadoras: Qual a visão de professores-estudantes do Curso de Pedagogia do PARFOR sobre o papel da interação família e escola no desempenho escolar do aluno? Que relação os professores-estudantes estabelecem entre a interação família e escola e o desempenho escolar do aluno? Os professores-estudantes atribuem importância à interação família e escola e o desempenho escolar do aluno? De acordo com os professores-estudantes, a interação família e escola favorece a aprendizagem do aluno? O presente estudo está fundamentado no pensamento de Paro (1993/ 2000), um dos principais estudiosos da temática no Brasil, e nos estudos de outros especialistas, como, por exemplo: Castro (2011/2008); Carvalho e Matos (2009); Dias (2005); Oliveira (2001); Santos Júnior (2014); Polonia (2005/2007) e Szymanski (2010). A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2014 e envolveu oito professores-estudantes do curso de Pedagogia do PARFOR/ UFPI. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi o questionário e os resultados obtidos indicam que na realidade pesquisada os professores apresentam uma compreensão satisfatória do papel da interação entre família e escola no desenvolvimento escolar do aluno.

Palavras-chave: Interação Família X Escola. Aprendizagem Escolar. PARFOR.

O TEATRO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA UFPI-PICOS-PI (2009 A 2014)

Maria Carlene de Moura Sales / Universidade Federal do Piauí /
carlenesales@hotmail.com; Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal Do Piauí /
hermanomedeiros@hotmail.com

O presente artigo intitulado "O teatro como prática pedagógica no ensino de História, na UFPI-Picos-PI de 2009 a 2014" tem como objetivo geral analisar a importância da utilização do teatro como prática pedagógica no ensino de História na Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Picos-PI, no período entre 2009 e 2014. O mesmo percorreu por meio de pesquisa bibliográfica, baseada em autores como: Moura Júnior (2013), Bezerra (2013), Nascimento (2009), Montenegro (2013), Chartier (1990), PCNS e outros autores. Desenvolveu-se, ainda, uma pesquisa de campo, obtida por meio de observações e de uma entrevista concedida pelo professor Raimundo Nonato Lima dos Santos - professor vinculado à UFPI, e que trabalha as suas aulas de História por meio do Teatro. Ainda por meio da pesquisa previamente realizada discute-se neste artigo sobre as conceituações e potencialidades do teatro enquanto prática educativa, já que este contempla habilidades tanto cognitivas quanto subjetivas, oportunizando ainda o trabalho de vivência individual e coletiva. Ademais, representa uma abordagem que favorece ao acadêmico do curso de História, trazendo-lhe uma possibilidade de inovar suas aulas, tendo como ferramenta metodológica o uso do teatro, trabalhando suas aulas de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Teatro. Prática metodológica. História.

O USO DA ARTE SUSTENTÁVEL NO ENSINO DE ARTE COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL

Samara de Sousa dos Martírios Silva / Universidade Federal do Piauí /
salene81@yahoo.com.br

Este artigo partiu de uma pesquisa realizada na Escola Municipal Dom Paulo Libório localizada no Cristovinho, zona rural do município de Picos, que teve como objetivo analisar se o trabalho com a arte sustentável, desenvolvido nas aulas de Arte das turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, contribuiu para a inclusão social dos alunos participantes. O referido trabalho foi realizado a partir das seguintes etapas: aplicação de questionários para a construção do perfil socioeconômico dos alunos; a elaboração e aplicação de um projeto-piloto de arte sustentável com estes; e a realização de entrevistas com os alunos participantes do projeto. A pesquisa se fundamentou em Brasil (1997), Cunha (2013), Eça (2010), Martins (1998), Souza (2010), entre outros. Os resultados do trabalho mostraram que houve inclusão social, que os alunos aprenderam a reaproveitar o lixo, trabalhando com arte sustentável na disciplina de Artes; além de aprenderam conceitos de arte, arte sustentável, sustentabilidade, meio ambiente e inclusão social.

Palavras-chave: Arte sustentável. Ensino de Arte. Inclusão Social.

O USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA UM CURSO INTRODUTÓRIO DE ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Luzia Silva Cardoso Rabelo / Universidade Federal do Piauí / luziakardoso_@hotmail.com;
Carlos Renato dos Santos / Universidade Federal de Pernambuco / carlos.santos@ufpe.br

O presente trabalho visa introduzir conceitos básicos de Estatística no Ensino Fundamental através da análise de dados públicos do perfil do Facebook de alunos das séries finais de uma escola pública situada na cidade de Bom Princípio do Piauí, com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Partindo da particularidade do Facebook, o mesmo pode ser usado como instrumento auxiliar no estudo da estatística, haja vista a gama de ferramentas contidas nele, tais como: quadro de avisos, mensagens instantâneas, postagens das mais variadas categorias, curtidas, compartilhamento, enfim uma infinidade de dados que poderão ser coletados e analisados matematicamente, além de ser um atrativo maior por se tratar de uma apreciação familiar na juventude do século XXI. A metodologia consiste basicamente na coleta de informações comumente ou até mesmo especificamente presentes em perfis de redes sociais com a finalidade de gerar informações úteis à compreensão introdutória dos níveis de mensuração de variáveis (qualitativas e quantitativas), de gráficos (barras, histograma, boxplot) e medidas estatísticas (mínimo, máximo, mediana, média). A técnica utilizada para a obtenção dos dados foi a aplicação de um questionário com perguntas individuais, observando algumas variáveis no perfil do Facebook dos educandos, cujas respostas foram anotadas garantindo assim a autenticidade das mesmas. Ao falar de conhecimentos estatísticos, poucos alunos demonstraram algum domínio dos mesmos. Isso fortalece o argumento que afirma que, em geral, poucos são os esforços das escolas e professores de matemática em trabalhar com afincos tais conteúdos. Porém, ao apresentar os gráficos elaborados através dos dados colhidos no perfil dos educandos, percebeu-se certo interesse deles pelo assunto. Viu-se o encantamento dos mesmos ao se identificar nas amostras, o que facilitou a compreensão em relação a variáveis quantitativas e qualitativas, bem como sobre as medidas média, mediana, máximo e mínimo expostos em gráficos e tabelas com certo grau de identificação dos alunos na construção destes. Acredita-se que esta metodologia possa contribuir significativamente tanto para a prática dos professores de Matemática da referida escola, bem como para melhorar o interesse dos alunos para com os conhecimentos estatísticos, uma vez que são mostradas formas concretas da vivência com tais conhecimentos, o que gerou uma compreensão melhor dos referidos conhecimentos.

Palavras-chave: Redes Sociais. Estatística. Ensino Fundamental.

OS EFEITOS DA CRECHE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA

Francisca de Lourdes Lucas da Silva / Universidade Federal do Piauí /
ludinhallucas27@gmail.com; Grasiela de Sousa Coelho / Universidade Federal do Piauí /
grasi2909@gmail.com

A partir do momento em que passam a frequentar a escola as crianças começam o seu processo de socialização. Neste momento, entra em cena a creche com a função de colaborar com os pais na formação da personalidade da criança e no desenvolvimento social como um todo. Este artigo é resultado de um estudo que teve como objetivo geral investigar a função da afetividade no processo de desenvolvimento social da criança na creche e seu impacto na pré-escola. Como objetivos específicos temos: observar o cotidiano da creche e da pré-escola registrando eventos que colaboram para a interação entre as crianças e o professor; identificar as estratégias que potencializam o desenvolvimento da afetividade na creche e na pré-escola. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de campo realizada na Unidade Escolar Visconde Sabugosa, na cidade de Batalha-PI. A fundamentação foi baseada nos seguintes autores: Carneiro (1998), Coll (1998), Gonsalves (2007), Lakatos (2006), Pádua (1989), Piaget (1990), Wallon (2007), dentre outros que destacam a temática.

Palavras-chave: Criança. Afetividade. Desenvolvimento social.

OS PRINCIPAIS ERROS APRESENTADOS NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria de Deus Cavalcante Soares / Universidade Federal do Piauí / marciabeatrizb@hotmail.com; Márcia Beatriz Barros Caminha / Universidade Federal do Piauí / marciabeatrizb@hotmail.com; Francisca de Lourdes dos Santos Leal / Universidade Federal do Piauí / franciscaleal@ig.com.br

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar os erros apresentados na produção escrita de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando intervenções pedagógicas adotadas pelos docentes para superação dos mesmos. Definimos como objetivos específicos: identificar os principais erros apresentados na produção textual dos alunos; caracterizar os erros apresentados na produção escrita; refletir sobre a importância da ação pedagógica para superação dessas dificuldades e apontar estratégias de intervenção docente. Assim, o estudo teve a seguinte problemática: Quais são os principais erros apresentados na produção escrita de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Quais estratégias de intervenção podem ser adotadas para superação desses erros? A pesquisa foi de natureza qualitativa do tipo descritiva, realizada em uma escola municipal de Altos-PI, tendo como sujeitos onze alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados produções escritas de alunos. Buscamos suporte teórico em vários autores, destacando-se, dentre estes, Nucci (2008), Leal (2010), Soares (2011), Weisz (2001), Varella (2004) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (2001). Os resultados desta pesquisa evidenciaram que os erros apresentados pelos alunos nas produções escritas são do tipo fonológico e ortográfico, ou seja, alguns estão relacionados à sonoridade da palavra, comprometendo a pronúncia, e outros desconsideram as regras de escrita. O estudo revelou também que os principais problemas de escrita dos alunos estão relacionados à troca de letras, omissão de letras; segmentação, pontuação e a sequência lógica das ideias. Ficou evidenciada também a importância da ação pedagógica na superação dos erros cometidos na escrita de alunos, adotando estratégias de intervenção que assegurem a participação de todos os educandos em práticas sociais de letramento.

Palavras-chave: Produção textual. Erros ortográficos. Intervenção pedagógica.

PERGUNTANDO SOBRE O QUE AS CRIANÇAS PENSAM EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS NO 2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA

Eliane Marques das Neves / Universidade Federal do Piauí / lianemarme@gmail.com; Carla Andréa Silva / Universidade Federal do Piauí / lianemarme@gmail.com

A pesquisa foi realizada em uma CMEI da zona norte de Teresina e teve como objetivo geral analisar a importância do brincar na Educação Infantil na análise de crianças do 2º período. A pesquisa foi de natureza qualitativa e contou, na produção dos dados, com a aplicação de questionário, observação do cotidiano e escuta das crianças pesquisadas. Como resultados de pesquisa verificamos que todas as crianças apreciam a presença de brincadeiras no seu cotidiano familiar e escolar. No caso da escola pesquisada, as crianças apontaram estarem satisfeitas com os momentos de brincadeiras apesar de as mesmas serem livres e não ocorrerem com a orientação de suas professoras. No relato das professoras da sala investigada, percebemos que as mesmas identificam a importância do brincar na Educação Infantil, porém estas não participam ativamente das brincadeiras demonstrando pouco envolvimento em momentos lúdicos tão necessários ao desenvolvimento do alunado inserido na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincar. Escuta de Criança.

POSSIBILIDADES E LIMITES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA EJA DA U.E. SINHARINHA LAGES

Isabel dos Santos Silva Carvalho / Universidade Federal do Piauí /
isabelcarvalho666@yahoo.com; Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo / Universidade
Federal do Piauí / lilasiateacher@hotmail.com

Este artigo é resultado da investigação dos fatores que envolvem o processo de ensino-aprendizagem de jovens e adultos da EJA, na Unidade Escolar Sinharinha Lages, com base na análise das observações e registros de atividades desenvolvidas no período de estágio, tais como entrevista com professores e alunos, dentre outros. Como questão motivadora do estudo propôs-se a seguinte pergunta: Diante da realidade conhecida, quais são as possibilidades e limites observados no processo de ensino-aprendizagem constituído como EJA? O objetivo dessa exploração analítica é elaborar um diagnóstico da realidade dessa escola em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Para embasar as análises realizadas, tem-se como referencial teórico o pensamento de estudiosos tais como: José Carlos Libâneo (2002), João Batista Araújo e Oliveira (2008) e Paulo Freire (1986), dentre outros. O estudo, no contexto da Educação de Jovens e Adultos, se oferece como contribuição aos profissionais envolvidos nesta realidade específica e outras semelhantes.

Palavras-chave: Ensino. Jovens e Adultos. Diagnóstico.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VEREADOR FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - PI (2010 - 2014)

Paloma Souza Rocha / Universidade Federal do Piauí / palomarochoa20@hotmail.com;
Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal do Piauí /
hermanomedeiros@hotmail.com

Este estudo cuja temática é “Práticas Pedagógicas de História no Ensino Fundamental I na Escola Núcleo Municipal de Educação Vereador Francisco das Chagas Rodrigues na cidade de Santo Antônio de Lisboa-PI (2010 - 2014)” tem como proposta uma análise a respeito das práticas pedagógicas no ensino de História na referida escola. Através de questionários aplicados aos professores que atuam na área de História. Na escola em voga, desenvolvemos questões como: Como era o ensino de História dessa escola? O que havia de positivo ou negativo, no seu entender, nesse ensino? E também consideramos o estudo de alguns especialistas sobre esse assunto, tais como: Fernanda Siqueira, Ana Cristina Quirino, Durval Alburquerque Júnior, Circe Bittencourt, Maria Schmidt, dentre outros. Desse modo, chegou-se à conclusão que é preciso haver o desenvolvimento de atividades que envolvam os meios de comunicação tecnológicos mais atualizados, tais como informações da televisão, trabalhos pesquisados na internet, avisos e comunicados em programas acessados via celular, dentre outros, pois se cogita que sejam necessárias cada vez mais a reflexão e a atualização das práticas pedagógicas que busquem o seu aperfeiçoamento, e, conseqüentemente, a sua atualização, junto com os demais acontecimentos ocorridos globalmente.

Palavras-chave: Educadores. Práticas pedagógicas. Ensino de História.

RECURSOS METODOLÓGICOS PARA SUPERAR AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Leila Maria de Sousa Amanço / Universidade Federal do Piauí / leylaarian@hotmail.com;
Marinete Soares da Silva / Universidade Federal do Piauí /
marinetesoares_silva@hotmail.com; Martha Larissa Correia Pereira / Universidade Federal
do Piauí / marthalarissa_cpereira@hotmail.com; Malriene de Melo Gomes / Universidade
Federal do Piauí / malrienemello@gmail.com; Maria das Graças Barros / Universidade
Federal do Piauí / gracadbarros1@hotmail.com

Este trabalho se inscreve no âmbito dos estudos das metodologias e práticas de ensino na área de Pedagogia. Trata-se de uma pesquisa que explica as consequências da síndrome de Burnout nos profissionais da educação e consequentemente as lacunas deixadas no processo de ensino-aprendizagem das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa investigação vem sendo realizada em escolas municipais de Miguel Alves e faz parte da metodologia aplicada na disciplina de Estágio Supervisionado III do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - PARFOR, envolvendo estudo bibliográfico e pesquisa de campo a fim de discutir os problemas que dificultam a aprendizagem dos alunos e simultaneamente detectar os efeitos da síndrome de Burnout nos profissionais da educação para implantar uma sistemática de reforço da aprendizagem fundamentado em práticas pedagógicas coletivas eficientes. Ressalta-se a importância dos recursos metodológicos que devem ser utilizados pelos professores para otimização e superação das dificuldades dos alunos na leitura e escrita. Os dados foram analisados da seguinte maneira: primeiramente as raízes das causas da síndrome de Burnout e posteriormente as somas dos fatores que contribuem para baixa qualidade do ensino. Os resultados apontam, através da análise das entrevistas e observações da prática pedagógica, que os professores vivem dilemas profissionais ao terem de lidar com a síndrome de Burnout e mobilizar recursos metodológicos eficientes para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Finalmente, sugerem investimento na formação de um professor reflexivo com vistas a novas posturas de prática de ensino.

Palavras-chave: Recursos Metodológicos. Formação. Ensino-aprendizagem.

RECURSOS PEDAGÓGICOS DE ESTUDO E CRIAÇÃO

Aylane da Silva Assunção / Universidade Federal do Piauí / ailanejunio22@hotmail.com;
Hyana Géssica Lima Araújo / Universidade Federal do Piauí / hyanagessica@hotmail.com;
Suely Pies da Silva / Universidade Federal do Piauí / suelypires2014@gmail.com; Maria
Oneide Lino da Silva / Universidade Federal do Piauí / linoneide@hotmail.com

O seguinte trabalho é resultado de uma proposta sugerida dentro da disciplina de Estágio Supervisionado III: anos iniciais do Ensino Fundamental, inserida no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. Possui como tema: “Os recursos pedagógicos de estudo e criação”, tendo como objetivo geral compreender a importância do uso dos recursos no processo de ensino-aprendizagem, visando a utilização dos mesmos por professores e alunos da Educação Básica, em especial, da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista na escola ainda muitos educadores não utilizarem adequadamente os recursos disponíveis, visto que alguns docentes encontram dificuldades no manuseio e na seleção dos mesmos. A partir das vivências nos estágios curriculares e das experiências obtidas em sala de aula se percebe a grande necessidade que os professores possuem em relação ao uso correto desses recursos no cotidiano escolar. A partir do exposto, o nosso problema foi: Como os professores utilizam os recursos pedagógicos na escola? Nosso pressuposto é de que dentro das escolas públicas de Educação Básica do sistema de ensino brasileiro devem se fazer presentes todos os tipos de recursos de ensino - com enfoque para a tecnologia - bem como a capacitação de profissionais de ensino para o uso correto dos mesmos, além da metodologia de ensino, bem como a relação recursos-professores-aprendizagem. Assim, através da análise empírica de como os professores empregam os recursos disponíveis pela escola, buscamos trazer uma relação de recursos de baixo custo e realizar uma oficina pedagógica de criação dos mesmos a partir dos estudos de Zóboli (2010). Além disso, para a realização das oficinas, dialogamos com autores, tais como: Moran (2012), Piletti (2004), Sant'Anna (2004), e outros. Os resultados revelam a grande variedade de recursos que contribuem para a melhoria da aprendizagem dos alunos, os quais confeccionarão alguns recursos que serão socializados por meio de uma exposição de trabalhos feitos por acadêmicos de Pedagogia do PARFOR e demais comunidades participante no I Encontro sobre Formação de Professores.

Palavras-chave: Recursos de ensino. Aprendizagem. Práticas docentes.

REFLETINDO A IMPORTÂNCIA DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Maria da Natividade Silva de Oliveira / Universidade Federal do Piauí /
natividade.olive@gmail.com; Keilla de Carvalho Silva / Universidade Federal do Piauí /
keillacarvalho2015@gmail.com; Renata Rodrigues de Araujo Gonçalves / Universidade
Federal do Piauí / renata88lua@hotmail.com; Kátia Soares de Sousa / Universidade Federal
do Piauí / katia.borboletas@hotmail.com; Adélia Meireles de Deus / Universidade Federal do
Piauí / ameirosdedeus@hotmail.com

Este trabalho apresenta resultados de uma aula de Geografia. Estabelece como objetivo analisar a importância dos materiais didáticos para o desenvolvimento de uma atitude propositiva perante conteúdos abordados nas aulas da disciplina. Para a realização da aula, optamos por desenvolver uma atividade sobre o lixo; para tanto, utilizamos o mural livre sobre a problemática do lixo e arte com sucata, perspectivando aos sujeitos envolvidos – professoras e alunos – uma autorreflexão para [re] planejar ações futuras sobre o espaço geográfico. O estudo registra a importância do professor de Geografia escolher materiais didáticos que possibilitem mudanças de atitudes e discussões dos valores dos alunos em relação ao espaço geográfico. A partir deste trabalho compreendemos que dependendo do material didático utilizado pelo professor as aulas poderão ser criativas e dinâmicas, exercendo um poder de atração e não de repulsão como geralmente os alunos enxergam a maioria dos conteúdos de Geografia.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Materiais Didáticos.

SABERES PEDAGÓGICOS CONSTRUÍDOS NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Kacia da Silva Ferreira / Universidade Federal do Piauí / kacia.ferreira@hotmail.com.br;
Raimunda do Nascimento / Universidade Federal do Piauí / raimunda50902@gmail.com;
Mirtes Gonçalves Honório / Universidade Federal do Piauí / mirteshonorio@hotmail.com.br

Este estudo faz parte das atividades da disciplina Didática Geral do curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR da Universidade Federal do Piauí e tem o objetivo de identificar como a professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui os saberes necessários para exercer a profissão levando em conta os novos desafios contemporâneos. Nesse contexto, perguntam-se quais saberes são necessários hoje para o exercício docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Como esses saberes são percebidos e encontrados na prática pedagógica desta professora? A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, na modalidade estudo de caso, por meio de questionário e observação da prática pedagógica da professora dos anos iniciais de uma escola da rede municipal de ensino do município de Timon/MA. Os dados coletados foram organizados em categorias e analisados com base nos estudos de Freire (1996) e Pimenta (2009) e apontam que a professora considera de fundamental importância na sua ação pedagógica preparar suas aulas, dirigir as atividades dos alunos, ter boa interação com a turma, compreender o que os alunos dizem e se fazer entender por eles.

Palavras-chave: Saberes pedagógicos. Prática pedagógica. Anos iniciais do Ensino Fundamental.

SOCIABILIDADES VIOLENTAS NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE CARVALHO (SANTO ANTONIO DE LISBOA-PI/ 2009-2013): O COMBATE AO BULLYING ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA

Mariza Maria de Lima / Universidade Federal do Piauí / mariazamarca22@gmail.com;
Hermano Carvalho Medeiros / Universidade Federal do Piauí /
hermanomedeiros@hotmail.com

Este estudo apresenta uma proposta de investigação sobre as formas de bullying praticadas por estudantes da Unidade Escolar Maria de Carvalho. Tem por objetivo compreender como se dão as Práticas de Sociabilidades Violentas entre alunos, como são realizadas as ações de combate durante o decorrer dos anos dentro do recorte temporal mencionado anteriormente e como a comunidade escolar reagiu diante dessas práticas, além de discutir como o ensino de história pode contribuir para mudar essa realidade. O presente estudo tem caráter bibliográfico e de pesquisa de campo, ao passo que se utilizou de leituras e reflexões de autores sobre o assunto, tais como: Priscila Albino (2012), Flávio Medeiros (2010), Raimundo Santos (2007), dentre outros. Utilizou também, como procedimento para a realização da pesquisa, entrevistas com os seguintes sujeitos: alunos do Ensino Fundamental e Médio, professores, diretores e coordenadores de educação que, em todos os casos, são pessoas que atuam nesta escola. Com esse estudo, chegou-se à conclusão que é dentro das escolas que deve haver reuniões em que se debatam sobre a existência ou não de bullying, bem como a conscientização do aluno, no cotidiano de sala de aula, sobre os malefícios dessas práticas violentas. O ensino de História pode ser uma importante ferramenta nesse sentido ao fornecer exemplos de como a violência pode ser nociva para o convívio em sociedade.

Palavras-chave: Sociabilidades Violentas. Bullying. Escola.

SUCESSO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Francisca Simplício de Sousa / Universidade Federal do Piauí / fransimplicio@hotmail.com

Prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teórico-prática e é essencial para o dever dos docentes como educadores que buscam condições necessárias à sua realização. O sucesso da prática pedagógica do professor de Educação Infantil expressa um grande avanço no desenvolvimento educacional de cada criança, sendo que este trabalho é a ênfase para que ocorra uma educação de qualidade. O desenvolvimento dos discentes da Unidade Escolar Maria Clara de Sousa é a inquietação para a pesquisa sobre a prática pedagógica dos profissionais atuantes na Educação Infantil, sendo que a mesma possibilitará compreender de que forma estão sendo abordadas as práticas pedagógicas na sala de aula, foco do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Prática. Educação Infantil. Sucesso.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: CONVERSAS TENSAS E INTENSAS MESCLADAS COM PRAZER E SATISFAÇÃO

Andréa Lourdes Monteiro Scabello / Universidade Federal do Piauí / ascabello@hotmail.com

Esta comunicação constitui-se em relatos de experiências correspondentes à minha atuação como professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, desempenhando a função de orientadora. A intenção é apresentar os desafios que surgiram no processo de orientação. Entre eles, citam-se: a seleção dos pré-projetos de pesquisa e a diversidade de temáticas, o estabelecimento de vínculo com as orientandas, a construção do projeto de pesquisa e a orientação coletiva. Abordo também as dificuldades concretas na elaboração do artigo científico. No decorrer dos encontros, as orientandas puderam perceber que o projeto de pesquisa pode ser comparado com um planejamento estratégico, constituído por intencionalidade e ações que devem ser executadas a fim de responder cientificamente a um problema de pesquisa. E, como todo planejamento, deve ter certa flexibilidade. Contudo, o problema e os objetivos da pesquisa requerem métodos e metodologias precisas de investigação. O processo de interpretação dos dados coletados exige uma abordagem teórica relevante. E, após a execução da pesquisa, os dados/ resultados devem ser socializados com o público através de artigos científicos. A orientação constituiu-se por momentos de conversas tensas e intensas, alternados com prazer e satisfação. O percurso da pesquisa demonstrou ser tão importante quanto o resultado final.

Palavras-chave: Pedagogia. Licenciatura. TCC.

USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Celia da Silva Araújo / Universidade Federal do Piauí / anacelia299@hotmail.com;
Eliene Alves da Silva / Universidade Federal do Piauí / victor.eduardo100@hotmail.com.br;
Ana Maria Soares do Nascimento / Universidade Federal do Piauí / tetê-
alberto@hotmail.com; Cleia Oliveira dos Santos / Universidade Federal do Piauí /
cleiatad@hotmail.com; Joselia Saraiva e Silva / Universidade Federal do Piauí /
joseliasaraiva@yahoo.com.br

O presente trabalho relata os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar a utilização das histórias em quadrinhos nas aulas de Geografia dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na qual buscamos dialogar com autores como Cavalcanti (2011), Silva (2011), Zabala (1998), dentre outros que contribuem com pesquisas de novas metodologias para o ensino de Geografia. Em relação às histórias em quadrinhos, analisamos as constatações de autores, tais como: Brandão (2012); Vergueiros (2009) e Jarcem (2007). As análises nos permitiram constatar que o uso de história em quadrinhos pode ser muito interessante no ensino de Geografia, pois, além do conteúdo específico da disciplina, as histórias em quadrinhos possuem um componente lúdico que atua como facilitador da aprendizagem dos alunos e alunas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Desse modo, a título de considerações finais, sugerimos que os professores e professoras dos anos iniciais busquem utilizar as histórias em quadrinhos em suas aulas associadas a conteúdos da disciplina de Geografia.

Palavras-chave: Geografia. Histórias em quadrinhos. Anos iniciais.

USO DO TEATRO PARA O ENSINO DA PARASITOLOGIA

Rosivaldo Pereira de Oliveira / Universidade Federal do Piauí / rosivaldo07@hotmail.com;
Edmar Ferreira Lima / Universidade Federal do Piauí / edmarferreiral@yahoo.com; Clecina
da Costa Brito / Universidade Federal do Piauí / clecina112010@hotmail.com

As doenças parasitárias estão associadas a determinantes sociais e ambientais, mostrando elevada prevalência em regiões com déficit em educação, precárias condições de habitação, abastecimento de água potável e saneamento básico (CARVALHO-COSTA *et al.*, 2007). A educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa à promoção da saúde e, assim, o educador em saúde tem o papel de facilitador das descobertas e reflexões dos sujeitos sobre a realidade, sendo que os indivíduos têm o poder e a autonomia de escolher as alternativas (SOUZA; WAGNER; GORINI, 2007). O objetivo desta pesquisa foi investigar publicações que utilizam o teatro com a temática Parasitologia como metodologia de seus trabalhos. Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica, com delineamento qualitativo, modalidade pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi realizada através do Google Scholar, entre os dias 08 e 15 de maio de 2015, sob a forma de pesquisa avançada. Na busca por "teatro" foram encontrados apenas quatro artigos que tinham o título envolvendo "parasitologia"; sendo que todos estavam em forma de artigo e publicados entre os anos de 2012 e 2015. As publicações cujas metodologias utilizam o teatro para educação em saúde são poucas. Considerando a área da Parasitologia, os resultados são mais escassos ainda, constituindo-se como uma novidade dentre as metodologias de ensino. Trabalhos com este método podem ser utilizados para todas as seções da Parasitologia, ressaltando que os estudos analisados relataram sobre parasitoses intestinais, pediculose e larva migrans.

Palavras-chave: Teatro. Parasitologia. Metodologia.